Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 58

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

O TRABALHO NAS ESTRADAS DE FERRO

Está preoccupando a attenção de todos os governos a regulamentação dos serviços das estradas de ferro.

Emquanto que as outras industrias, por mais necessarias e extensas que sejam preoccupam ou interessam sómente a uma parte da sociedade, as estradas de ferro visam toda a organisação social.

Elemento preponderante, senão unico, para a defeza nacional, ellas constituem, por outro lado, o systema mais completo, o apparelho indispensavel ao desenvolvimento economico, á riqueza e ao progresso de um paiz.

Dadas as circumstancias actuaes em que a lucta commercial sobreleva a todas as outras, forçando os paizes a fazer *tabula raza* de todos os principios até agora assentados em economia politica, que é hoje uma sciencia nova, repousando sobre novas bases, creadas pelas novas condições a que estão sujeitos a formação e o estupendo crescimento da riqueza, oriundos do progressivo desenvolvimento da industria e da arte moderna, as estradas de ferro são como que o systema arterial a distribuir o sangue por toda a producção.

A economia politica transforma-se porque, ao contrario das regras outr'ora assentadas, o Estado intervem directamente para auxiliar a industria, o commercio, a producção da riqueza emfim, armando o paiz de medidas de defesa, que o habilitem a luctar vantajosamente no campo da concurrencia commercial.

E hoje estas medidas não são empregadas sómente pelos paizes novos, sem uma industria feita, que não pódem confiar no individualismo *á outrance*, na theoria do *laissez-faire*, e que ou recorrem a ellas, ou, no dizer de um grande estadista, caminham de braços cruzados para a ruina, entregando-se sem defesa á victoria das nações mais bem organisadas, porque são mais antigas e portanto tem uma industria a que o tempo e a experiencia permittem produzir melhor e mais barato.

A nação em que a industria é a mais antiga, que, póde-se dizer, vive para o commercio e a industria e pelo commercio e a industria, a Inglaterra, que até hoje batera-se pela *open door* e pelo livre cambio, acaba de quebrar a sua tradicção, na *Conferencia* de Bruxellas, estabelecendo uma pauta differencial, reservando-se o direito de lançar impostos minimos sobre o assucar de suas colonias.

Mas para garantir o successo na lucta não basta produzir muito e barato ou ter pautas protectoras; a rapidez, a barateza e a facilidade de transporte são condições indispensaveis que só a estrada de ferro satisfaz.

D'ahi a sua larga influencia sobre o destino de todos os paizes, que veem na cessação do trabalho das estradas de ferro a sua ruina.

Como evitar a interrupção do trabalho nas vias ferreas, impedir as greves dos operarios nellas empregados?

A Allemanha e a Italia julgaram que a medida mais acertada era a militarisação das estradas, sujeitando o pessoal, dada a greve, ao serviço, como se estivesse em tempo de guerra.

Agora mesmo, ante a imminencia de uma *greve*, todos os portos italianos do Adriatico estão guardados por navios de guerra e o governo chamou ao serviço militar activo 28:000 operarios dos caminhos de ferro, os quaes se acham sob a ameaça da lei marcial.

A França enveredou por outro caminho: a lei de 1894 estabelecia as normas reguladoras das relações entre os operarios e as grandes companhias de estradas de ferro.

Esta lei, porém, já não está de accôrdo com as exigencias actuaes, e o parlamento iniciou sua reforma.

Levada, por um lado, pela consideração de que a segurança publica exige nos caminhos de ferro um pessoal habilitado e que offereça garantias e por sua vez as tenha e por outro, pela affirmação de Rouanet de que «*toda a historia do progresso economico consiste na diminuição do dia de trabalho correspondendo a mais altos salarios*, a economias na exploração e ao abaixamento nos preços dos productos,» a Camara approvou um projecto que pretende fazer desapparecer as *greves* contentando os operarios, sobretudo os machinistas e mecanicos, com o dia de 10 horas de trabalho, as gratificações de serviço progressivas e a retirada com a pensão, depois de certo numero de annos gastos no officio.

E' certo que este projecto tem levantado protestos das companhias, principalmente porque é quasi impossivel fixar o dia de 10 horas, de um tempo certo e determinado, em uma industria tão sujeita ao imprevisto como a das estradas de ferro, mas em todo caso não está longe de ser transformado em lei, e é afinal uma tendencia, um systema.

E qual será delles o predominante nas relações futuras entre o Estado, os operarios e as opulentas companhias de caminhos de ferro?

O que a Allemanha e a Italia, ainda sob a pressão da politica bismarckiana, preconisam ou o que a França, indo além de seo tempo, tão generosamente inicia?

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 11.

Houve sessão hoje no Senado.

O sr. Antonio Azerêdo, occupando a tribuna, pronunciou um caloroso discurso, a proposito dos factos que se tem passado no Estado de Matto-Grosso.

Concluindo o seo discurso o sr. Azerêdo apresentou um requerimento pedindo que fossem dadas informações detalhadas acerca das condições, mediante as quaes o governo federal forneceo armamento ao presidente do referido Estado.

Este requerimento não foi votado por falta de numero.

—

Rio, 11.

A Camara deixou de funccionar por não haver comparecido deputados em numero legal.

—

Rio, 11.

O cruzador *Trajano*, que esteve no dique da companhia Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê, onde lhe foi refeito todo o calafetamento, partirá no sabbado afim de desempenhar a commissão de que está incumbido e que consiste na viagem de instrucção dos guardas-marinha confirmados.

Vae apparelhado para fazer uma viagem de 130 milhas.

—

Rio Grande, 11.

Como lhe communiquei encalhou o paquete *Meteoro* da Lloyd Brasileiro.

Os paquetes *Aymoré* e *Rio Pardo*, da mesma companhia, sahiram para soccorrel-o, ignoro, porém, qual o resultado que obtiveram nesta tentativa.

—

Rio Grande, 11.

Foi prorogada a licença em cujo goso se acha o escripturario da Alfandega d'ahi dr. João Vicente da Silva Costa.

—

Rio, 11.

O cambio fechou a 11 15/16.

EXTERIOR

Londres, 11.

Telegrammas vindos de Pretoria confirmam que o general Methuen foi ferido e aprisionado pelos *boers* proximo a Lichtenberg.

Neste combate em que os inglezes perderam o referido general ferido e aprisionado, a derrota foi tremenda, pois tambem ficaram prisioneiros 900 homens de cavallaria e 300 de infanteria.

O *Daily Telegraph*, o *Daily*, o *Graphic* e o *Standart* mostram-se muito irritados com este desastre e dizem que deste modo fica perdido o prestigio da nação.

—

Londres, 11.

A parte official do generalissimo inglez lord Kitchner of Khartoum acerca do desastre que as tropas sob seo commando soffreram em Lichtenberg, revela grande desanimo.

Está averiguado que os *boers* libertaram generosamente o major Parish e seos setecentos soldados aprisionados.

A proposito deste revez foram pronunciados varios discursos na Camara dos Communs.

Estes discursos demonstram que foi pessima a impressão que o desastre causou.

—

Londres, 11.

Está correndo com grande insistencia o boato de que os *boers* fuzilarão, como represalia o general lord Methuen, aprisionado no combate de Lichtenberg, se porventura os inglezes executarem o commandante Kruitzenger.

—

Londres, 11.

O governo julga necessario reforçar o exercito inglez no sul da Africa, afim de apossar-se da maior área possivel de territorio *boer*, estendendo as linhas de *blochouses*, e impedindo o movimento das tropas republicanas.

Neste intuito vão seguir, com urgencia, mais sete mil homens.

—

Paris, 11.

Um violento incendio destruio varias casas no boulevard Montmartre.

—

Paris, 11.

O almirante Gervais presidirá a missão franceza que vai assistir á coroação do rei Eduardo VII.

—

Berlim, 11.

O conflicto entre a Allemanha e Venezuela teve uma solução satisfactoria.

Os cruzadores allemães que se achavam no porto de La Guahyra tiveram ordem para retirar-se.

—

Berlim, 11.

Falleceo o poeta Herman Albgers.

—

Berlim, 11.

O imperador Guilherme entregou ao artista da *Comedie Française*, Coquelin, que actualmente está nesta capital representando, um medalhão circulado de brilhantes contendo o seo retrato.

—

Buenos-Ayres, 11

O presidente general Roca pretende visitar as cataratas do rio Iguassú, no territorio das Missões.

—

Buenos-Ayres, 11.

O senador chileno dr. Pedro Montt, embarcou com destino a Venezuela.

—

Buenos-Ayres, 11.

O presidente do Chile German Riesco mandou ao general Roca um retrato seo com uma dedicatoria muito amistosa.

—

Santiago, 11.

Está nomeada uma commissão para receber o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, delegado pelo Brasil, para estudar os meios de desenvolver as relações economicas entre elle e o Chile.

—

Santiago, 11.

O *Centro Commercial Agricola* pedio ao governo que activasse as negociações para a conclusão do tratado de commercio e navegação com o Brasil.

O mesmo *Centro* resolveo fazer uma exposição de productos brasileiros, afim de facilitar o trabalho ao commissario do Brasil capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

O ALCOOL NA INDUSTRIA

Uma das grandes industrias, que maiores e mais rapidas transformações tem experimentado nos ultimos tempos, é sem duvida a da illuminação. Basta considerarmos que em 1848 a capital da França não possuia ainda o gaz de illuminação em suas aristocraticas ruas e que em 1881 já a electricidade apresentava uma illuminação que vinha abalar seriamente a illuminação a gaz — para se fazer uma idéa da maravilhosa evolução que tem feito a industria da illuminação!

O apparecimento da luz electrica veio como que despertar os creadores da illuminação a gaz nos differentes pontos do Globo, adormecidos no gozo dos lucros que esta exploração lhes proporcionara.

D'ahi a lucta, de onde surgiram os apparelhos produzindo mais luz para o mesmo consumo de gaz, taes como os bicos de incandescencia a gaz que permittiram quasi decuplicar o seu poder luminoso.

Depois da electricidade, o Acetyleno que é tambem um producto d'esta ultima, veio causar maiores desgostos aos defensores do gaz!

Mas, desta lucta gigantesca da industria, em que a «*Sciencia, a soberana*», apresentava profissionaes da mais elevada competencia a degladiarem-se procurando vencer aos adversarios pela maior somma de conhecimentos scientificos e engenho—só lucraram, como bem diz Denayrouse, os habitantes dos grandes centros onde o gaz e a electricidade podem entrar facilmente.

No Brasil, sobretudo, os habitantes do campo, isto é os lavradores, e os habitantes das pequenas cidades, continuam, na sua maioria, excluindo d'esses progressos, tendo como agente de luz o petroleo ou os oleos vegetaes, quasi todos, importados de paizes longinquos e sobrecarregados com todos os onus de uma importação extrangeira, e as despesas de longo transporte até o logar do consumo.

Além do custo elevado da illuminação que isso acarreta, devemos não esquecer ainda um ponto de alto alcance patriotico, que vem a ser o da absorpção annual de uma somma consideravel da fortuna nacional, representada nas quantias que exportamos para pagamento do agente que nos vem trazer luz, calor e força, para nossas necessidades.

Entretanto, é possivel, graças a uma acção combinada dos agricultores brasileiros, dos industriaes e do governo — que os bons e operosos habitantes do interior do Paiz, venham tambem obter a sua compensação.

A questão resume-se nisso: substituir o producto importado por um outro nacional de baixo preço e que offereça vantagem ao consumidor.

—

A fabricação do assucar, trazendo como accessorio a fabricação do alcool proveniente dos residuos dessa industria — é natural que o desenvolvimento da primeira venha augmentar a producção do segundo.

Resultou d'ahi que a extraordinaria producção do assucar nos diversos Paizes productores, deu logar a um augmento sorprehendente na producção do alcool.

Attendendo a essa circumstancia os governos Europeos começaram a pensar no alcool como um succedaneo do petroleo.

E' assim que a Allemanha e a França — onde os habitantes do campo consomem grande quantidade de petroleo importado—têm empregado grandes esforços para introduzir o *alcool* como fonte de energia, luminoso, thermica e mecanica—já instituindo premios para os apparelhos que mais vantagens apresentem, já reduzindo o imposto para o alcool desnaturado (1).

Além disso, nomearam-se commissões de profissionaes de reputada competencia, para estudarem em outros paizes o que ha feito de bom nesse sentido para ser introduzido no seu, como aconteceu com o Governo Francez no anno proximo passado que enviou uma commissão de profissionaes a Allemanha, afim de estudar as questões relativas á desnaturação de alcool.

—

Verificou-se então que a Allemanha consome 800.000 hectolitros de alcool na industria, em quanto que a França só absorve 150.000!

Tal differença é devida á legislação Allemã e ao processo de desnaturação. Segundo o relatorio da commissão franceza o preço do alcool a 50 centimos por litro já permitte este offerecer vantagens economicas sobre o petroleo. E nesse caso a França deixaria de enviar para o extrangeiro nada menos de 38 milhões de francos (2) por anno que a tanto importa o petroleo consumido do extrangeiro.

O primeiro emprego do alcool desnaturado, é, sem duvida na illuminação e no aquecimento, e recentemente, na producção de força-motriz.

A illuminação pela incandescencia tem-se vulgarisado por tal forma na Allemanha que fabrica-se desde a lampada de escriptorio, simples, e de baixo preço até as grandes lampadas destinadas á illuminação ao ar livre.

As administrações do Estado animam por todos os meios esse modo de illuminação. E' assim que por ordem do imperador (que interessa-se especialmente por essa questão) todo o exterior do palacio imperial em Potsdam é illuminado por lampadas com véos incandescentes. O mesmo se dá com parte do passeio publico do Thiergarten, com a estação de Stettin, em Berlim e com o porto de Memel no Baltico.

As estradas de ferro Allemans pertencentes ao Estado — e as estações onde a illuminação se fazia com o petroleo são illuminadas pelo mesmo processo.

No Instituto das fermentações em Berlim dirigido pelo dr. Delbruck — um professor foi designado especialmente para estudar todas as lampadas, todos os apparelhos de aquecimento pelo alcool, e todas as misturas de alcool de illuminação que são póstos em uso ou propostos ao publico para industria privada.

Em fim, por autorisação do ministro, o motor do Instituto que era a petroleo, foi transformado em motor a alcool, e as experiencias e demonstrações tanto sobre o aquecimento como sobre illuminação e força-motriz, fazem parte do curso ensinado aos discipulos deste Instituto.

—

A commissão franceza verificou que a melhor lampada Allemã consumia então 14 decigrammas de alcool por vela-hora, isto é para manter uma luz cujo poder luminoso é igual ao de uma vela decimal, durante uma hora. O apparelho era dos mais simples e de facil manobra.

A questão de illuminação tem sido estudada com grande attenção pela França e a ultima exposição do *Alcool* realisada recentemente neste paiz prova que os progressos são extraordinarios e que esta illuminação poderá ser a mais economica que todas as conhecidas até hoje, podendo dar fócos de notavel potencia luminosa!

Entrevê-se logo a simplicidade da installação e a facilidade de transporte para illuminações moveis que reclamam os trabalhos publicos e particulares e as illuminações militares para reconhecimento.

Seria muito para desejar que imitando o exemplo da Allemanha se fizessem experiencias para illuminação publica das praças, ruas, jardins, pela incandescencia com o alcool.

A grande producção do assucar no Brasil deu logar a uma producção correspondente de alcool, que invade os mercados a procura do consumo, que não existe. E' pois evidente a importancia que tem para a nossa Patria o estudo das questões que tragam em resultado o consumo de um producto abundante do nosso solo abençoado.

Os progressos demonstrados na ultima exposição do alcool nos faz acreditar que não só o alcool produzido na fabricação do assucar poderá encontrar mercado entre nós, como ainda não será para admirar que elle seja insufficiente para isso, tornando-se necessaria a installação de novas fabricas desse producto.

Elle pode ser um poderoso concurrente do carvão de pedra cuja importação annual representa cerca de 20 mil contos de réis. O valor do kerozene importado não é inferior a 5.200 contos de réis por anno, conforme se verifica das ultimas estatisticas de importação.

A introducção do alcool na illuminação, o seu emprego no aquecimento e nos motores, além de nos libertar da importação de um producto extrangeiro que nos colloca sob uma dependencia perigosa em caso de uma guerra exterior, abrirá um novo horisonte para a cultura da canna de assucar, permittirá ficar no paiz o capital empregado na compra do combustivel extrangeiro e proporcionará aos habitantes do interior uma fonte de luz, de calor e força-motriz barata e de facil acquisição!

Um paiz como o Brasil, necessitando importar capitaes extrangeiros, deve evidentemente convergir suas vistas para reducção da importação de generos, que podem ser substituidos com vantagem por outros produzidos pelo seu sólo uberrimo.

Foi levado por todas estas considerações que encetámos em 1901 na Escola Polytechnica de S. Paulo um estudo comparativo entre a illuminação com o alcool nacional e a illuminação a petroleo. Eis os resultados a que chegamos nesse sentido:

S. Paulo, 6 de janeiro de 1902.

FRANCISCO FERREIRA RAMOS,
Engenheiro civil e de artes e manufacturas.

(Continúa).

(1) A demarcação do alcool tem por fim tornal-o improprio para ser bebido mas servindo para industria.

(2) Cerca de 30 mil contos de nossa moeda ao cambio actual.

LIVROS E AUTORES

A GUERRA NA AFRICA DO SUL SUAS CAUSAS E MODO COMO TEM SIDO FEITA

POR A. CONAN DOYLE — LONDRES, 1902, 156 PAGS., BR.

Aos titulos de romancista e historiador, quiz agora, com esta nova producção de merito, juntar o dr. Conan Doyle o de publicista consummado e provecto. De seus labores litterarios ainda lhe sobra tempo sufficiente para enriquecer de quando em quando a litteratura juridica. Graduado em Direito, é nesse dominio que o *ensaista* inglez tem alcançado os mais bellos triumphos. Este novo trabalho não é uma simples e pedantesca dissertação academica. Debalde se procuraria nestas 156 paginas vibrantes de verdade e sinceridade esse fogo de artificio dos adjectivos e tropos em que de ordinario se deixam deslumbrar pelas apparencias da verdade os que falam em nome da verdade.

Conan Doyle pede unicamente um pouco de justiça para o seu paiz nessa questão da guerra com o Transwaal e o Estado Livre de Orange, questão que, em face da historia, não póde mais considerar-se como um producto do calculo, da ganancia e dos manejos deshonestos de um grupo de milhardarios chefados por Cecil Rhodes, ou sahido, á similhança da Minerva da fabula, exclusiva e simplesmente da cabeça de Chamberlain, Salisbury e *sir* Alfred Milner, os tres constituindo não se sabe que nova especie de syndicato assombroso e digno do nome de *trust* internacional do imperialismo britannico. Mas não ha tal. O problema que a Inglaterra em vão se tem esforçado para resolver desde os albores de 1806, prende com assumptos mais graves e sérios; isto é: a guerra actual representa o desfecho do conflicto que ha cerca de um seculo travaram no sólo d'Africa do Sul o Genio hollandez, representando a mais conservadora das raças teutonicas, e o Génio anglo-saxonio, todo acção e liberdade, com o seu systema colonial que é uma escola para as raças inferiores retemperarem suas forças, afim de se tornarem capazes de comprehender o *self-government* e se dirigir por si na scena politica.

Como, porém, seria possivel encarar assim essa guerra, dirá o leitor, em que os principios mais comezinhos de humanidade e cavalheirismo têm sido totalmente esquecidos e affrontosamente menosprezados pelo soldado inglez, o prototypo, segundo era proverbial na historia do militarismo, o prototypo da bravura e dos sentimentos humanitarios? Quem poderia desviar as vistas desse quadro de horrores em que mulheres têm sido desrespeitadas, velhos e creanças indefesas fuzilados, aldeias e propriedades inteiras reduzidas a cinzas?

Essas interrogações, naturalissimas e irrespondiveis á primeira vista, são formuladas por opiniões que se fazem á vista das noticias ardilosamente remettidas de fontes suspeitas. São esses despachos telegraphicos de Pariz, de Berlim ou Vienna, que têm por muito e grandemente concorrido para desprestigiar no extrangeiro a actual politica ingleza.

« Alguns homens de caracter e espirito lucido, como Yves Guyot, em França, e M. Tallichet e Naville, na Suissa, têm sido nossos amigos, ou antes amigos da verdade; mas a vasta maioria de todas as nações tem sido arrastada pela onda de preconceitos e mentiras que têm sua origem numa certa imprensa venal, ou, melhor, ignorante. »

« Com relação á França, não ha motivo para grande espanto, porque bem sabemos que a França nunca nos viu com outros olhos que não os de inimiga. Durante longos annos desejámos viver em bôa amizade, mas tradições seculares facilmente não esquecem. Além disso, nosso primeiro afastamento é de data bem recente. Muitos entre nós ficaram e sentem-se ainda envergonhados com o clamor, hysterico e absurdo, levantado em nosso paiz, contra o caso Dreyfus. Era de esperar a consequencia:—Com que, então, não ha revezes da justiça no Imperio? Exprimir nossa opinião, era permissivel, mas o abuso por parte de toda nação privou-nos do direito de resentir hoje alguma critica, immoderada á nossa moral e ao nosso proprio caracter.

Pela Russia, tambem não devemos experimentar nenhum rancor, pois que, todos sabem que neste paiz não existe propriamente opinião publica, e sua imprensa não dispõe de meios para formar conclusões definitivas. Mui diverso, porém, é o caso da Allemanha. Innumeras vezes na historia do mundo temos sido amigos e alliados desse povo. Assim aconteceu nos dias de Marlborough, nos de Frederico o Grande e nos de Napoleão. Quando os não podiamos ajudar com homens, ahi estava o nosso auxilio com dinheiro.

Nossa frota anniquilou seus inimigos.

E agora, pela primeira vez na historia, tivemos opportunidade para ver quaes eram os nossos amigos na Europa, e em parte alguma temos sido mais injuriados e calumniados do que pela imprensa e o povo allemão. Seus jornaes mais respeitaveis não *têm vacillado em representar as tropas inglezas*—tropas em tudo tam humanas e altamente disciplinadas, quanto as allemans—, *não só como autoras de ultrages commettidos contra a pessôa e a propriedade, senão tambem de assassinatos praticados contra mulheres e crianças.* »

∴

Será assim, do ponto de vista dessa *anglophobia* de Russos, Allemães e Francezes, que se deve julgar essa guerra? Indubitavelmente não.

E é ao que se propõe o bello trabalho de Conan Doyle, onde se não sabe que mais admirar: se a argumentação cerrada, clara e inteiriça como a folha dum sabre de fina tempera; ou a documentação abundante e minuciosa, de onde não ha fugir, e por onde não se escapam aleivosias, nem sophismas.

Em defesa da Verdade o autor não poupou sua propria vida através do *veldt*, debaixo do granizo das balas e expondo-se a todos os perigos da guerra. Por amor á sua Patria acaba de publicar este livro, cuja leitura é um dever para o jornalista, o historiographo e o homem de estado.

Conta dous mezes apenas a brochura de Conan Doyle, e a estas horas devem de estar se preparando as traducções em todos os idiomas europeus, «para *ser enviado gratuitamente* um exemplar a cada deputado e a cada um dos jornaes do Continente e da America.»

(Continúa).

BONECOS E BRINQUEDOS

Depois de haver demonstrado que a verdadeira nascente do prazer que a criança brincando é a *consciencia de crear* e que esse prazer não é outra cousa senão o *gozo da creação*, M. Melmaud deduz naturalmente desta demonstração as condições a que deve satisfazer um verdadeiro brinquedo para crianças. Resumem-se ellas em ser o *inspirador*, o *excitador* das suas faculdades creadoras.

Entre os bonecos e brinquedos, os melhores são os que representam por si proprios um *começo de imitação*, pois imprimem uma direcção ao espirito da criança, que não tem mais a fazer senão continuar o movimento iniciado: taes são, por excellencia, a boneca, o polichinello, o navio, os soldados de chumbo, a loja de mercearia, o theatro em miniatura, a espingarda, a boceta de animaes, o «Santos Dumont», etc.

Os melhores destes melhores serão os mais simples, o que não quer dizer os mais grosseiros e informes. Um brinquedo perfeito de mais não convém, porque nada deixa a inventar á criança. Por isso os brinquedos mecanicos, que tanto engenho revelam por vezes da parte dos fabricantes, são mediocres excitadores da imaginação das crianças; estas contemplam-nos um ou dous dias, depois, quando a sua sorpreza se esgotou, não se divertem mais com elles.

Não raro acontece que, de posse de um brinquedo de luxo e uma vez satisfeita a sua primeira curiosidade, a criança o ponha de lado e se entretenha a *imital-o* com qualquer outro objecto; as pequenas, por exemplo, aborrecidas das suas bonecas demasiado engenhosas, divertir-se-hão immenso em as imitar, embalando nos braços um guardanapo enrolado, etc.

Portanto, o brinquedo deve ser *suggestivo* e imite elle proprio objectos com que a criança esteja familiarisada. Um «Santos Dumont», por exemplo, seria máo presente para um pequeno do campo, que nunca ouvio fallar de balões dirigiveis.

Convir-lhe-ha muito mais uma carreta de mão ou uma vaccaria.

Outra consequencia ainda: o *brinquedo instructivo*, como por exemplo os jogos geographicos, não podem entreter a criança, porque existe nelles uma contradicção irremediavel. A criança sente que se trata de um interesse sério e o mundo da illusão esvae-se no seu espirito.

Crê M. Melmaud que nenhuma criança achou, em tempo algum, qualquer prazer em brincar com objectos dessa natureza.

Eleva-se elle igualmente contra os brinquedos de grande preço, excitadores de vaidade e de arrogancia na alma infantil; é tambem contra os bonecos feios e monstrusos. Porque não offerecer antes imagens de graça e de belleza aos olhos das crianças?

Foi Victor Hugo quem disse: «Ha um homem em cada criança e uma criança em cada homem.» Não admira pois que encontremos nos adultos modificado e transformado, o poderoso instinctivo que leva as crianças a brincarem.

Sob que fórma o achamos no homem feito?

A primeira idéa que occorre é que essa fórma seja a do *jogo*, tal como se pratica em Monaco e em Baden, o jogo de azar, o jogo de aposta... Ora, nada é menos exacto. A palavra *jogo* é neste sentido impropriamente applicada. O jogador não *joga*, no sentido de brincar ou de folgar, pois que não é num mundo de sonho e de illusão que a sua mente se agita, mas sim numa ordem de idéas positivas e terrivelmente graves, pois que a sua honra, os seus haveres, estão expostos á contingencias possiveis, a riscos ameaçadores.

Os jogos caseiros, de vasa, em que se não aposte dinheiro, approximam-se mais do brinco infantil, porque dão a illusão do jogo de parar e suscitam emoções ficticias sem base real.

Nos jogos de destreza, tennis, bilhar, etc., a parte de illusão creadora é tão exigua e debil que quasi não merece ser tomada em linha de conta.

O fim a que o jogador visa é pelo contrario a acquisição da precisão no golpe de vista, a segurança no gesto, vantagens reaes, positivas e por fórma alguma illusorias. O mesmo se póde dizer dos jogos de combinações: xadrez, damas, etc., que comportam um trabalho mental sujeito a regras previstas, catalogadas, que pouco logar deixam á imaginação. Duas crianças que se põem a jogar as damas, com um ar profundo, empurrando as pedras ao acaso, *jogam* realmente, isto é: brincam; os jogadores sérios, não.

Com os *sports*: cavallo, bicyclette, esgrima, yachting, etc., succede a mesma cousa. Demandam demasiada reflexão, applicação, experiencia e sciencia para que possam classificar-se como jogos; quem *joga* realmente é a criança que imita os *sports* do adulto, a criança que monta num cavallo mecanico, numa bicycleta de páo, que governa um navio num tanque, etc.

Com o *jogo* sempre na accepção de brinquedo, mais se parece a *imitação* frequente nos homens de estudo, de misteres manuaes sérios: os que trabalham de «serralheiro», de «marceneiros», vivem instantes de illusão, transformando-se subjectivamente em operarios a valer. Mme. de Sevigné, quando se occupava em fazer seccar o feno, Maria Antonietta fazendo de leiteira em Trianon, Luiz XVI fabricando fechaduras—jogavam, brincavam.

Onde é porém que se encontra nos actos do adulto esse elemento essencial da imitação, creadora de illusões, sem o qual o *jogo* não existe?

Formular a pergunta é responder-lhe. E' indubitavelmentes na arte que esse elemento existe para o homem feito.

O artista, poeta, musico, pintor, etc. vive num estado de illusão intermittente. Cria personagens ficticios, insufla-lhes vida e alma, como as que a criança insuffla ás suas bonecas. Parte como a criança da imitação e é imitando que cria. O dramaturgo vê desenrolar interiormente o seu drama, como a criança que joga o jogo das *visitas* do *soldado* da *familia*, vê tambem com os olhos do espirito as scenas que a sua imaginação concebe. Se ha differença entre os dous, é em favor da criança, autor e actor ao mesmo tempo.

Convém observar que no artista á phase de *jogo* succede logo a phase do *trabalho*, que lhe impõe regras, methodos, etc. O *jogo* acabou a partir deste momento.

E não *jogamos* nós todos, não somos todos nós crianças a esse ponto de vista, quando a leitura de um romance, a audição de uma opera ou de um drama nos transporta para além da vida real, a um mundo chimerico, a nossa imaginação collabora então com a do auctor dessas obras, como a da criança com a do inventor do brinquedo.

AS CRIANÇAS REBELDES

Mais um novo capitulo de psychologia infantil, firmado pelo nome sympathico do sr. Lino Ferriani, procurador regio em Como, e autor desse outro interessante estudo sobre os effeitos do amor precoce na alma das crianças, que lhes resumi numa das ultimas choronicas. Desta vez o sagaz observador estuda uma outra doença do moral infantil, o instincto da rebellião, da desobediencia, que o educador deve combater, mas de fórma a não produzir o defeito contrario isto é, a abdicação da personalidade, ou, o que peior ainda, a dissimulação e a hypocrisia. Tarefa delicada entre todas e que necessita da parte do mestre uma grande largueza de vistas e um conhecimento profundo do caracter do educando.

São complexas as cousas que podem desenvolver e excitar o instincto de rebellião. Ponhamos de parte as influencias atavicas e hereditarias. Para o sr. Ferriani, o motivo que mais contribue para o desenvolvimento desse instincto é o sentimento vivaz, vigoroso, profundo, da *justiça* que existe na criança. Esse sentimento é tanto mais poderoso quanto a sua ignorancia da vida a torna intolerante dará tudo quanto lhe parece injusto. Se a educação o não refrear, este sentimento póde degenerar na concepção de que é injusto todo o acto que se lhe impõe contra sua vontade.

A vida escolar é o verdadeiro theatro, onde o ente psychico da criança se expande livremente. Abundam lá as occasiões em que ella se julga lesada em seus direitos e se tranforma num rebelde. Se é atrevido, protestará em voz alta, torna-se-ha insolente; se é timido, a rebellião terá nelle um effeito intenso, cujo resultado será o odio, a vingança que terão por companheiros a perfidia e a traição, armas predilectas dos fracos.

A contra-prova da delicadeza de sentimento de justiça na alma das crianças, acha-se na opinião que ellas formam entre si da bondade, do saber e da equidade do mestre. Raras vezes se enganam. Professor injusto tem discipulos indisciplinados.

O sr. Lino Ferriani procedeu a um inquerito em 100 crianças de differentes condições sociaes, do qual resultou que todas tinham tendencia para a rebellião, mas que 25 eram mais indisciplinadas do que as outras.

Ora, essas 25 tinham soffrido alguma injustiça, ou em casa ou na escola. De 12 entre as que manifestavam caracter mais accentuadamente rebelde, obteve as respostas que adiante se lerão.

Seus pais eram todos pessôas de psychologia normal, de meios abastados, mas inteiramente desprovidos de qualquer noção de educação physico-psychologica. Só tinham um methodo para corrigir os filhos: o castigo severo. Não pensavam nunca num remedio soberano, o *amor*, o amor intelligente, que é a base de todo o systema racional de educação, e o pharól que deve guiar o educador.

Eis as respostas das doze creanças, todas ellas dotadas de viva intelligencia, mas, francamente, declaradamente indisciplinadas.

1.º Prefiro um bofetão a uma injustiça.
2.º Na escola todos devem ser iguaes.
3.º Detesto a injustiça.
4.º Bater em uma creança é uma covardia. O mestre deve julgar-se feliz de que eu não possa retribuir-lhe o seu pontapé.
5.º Quando eu fôr homem, hei de vingar-me das injustiças que me fazem agora na escola.
6.º Quero a justiça.
7.º O que seja justiça, não sei; mas sei que não supporto a injustiça.
8.º O meu condiscipulo Luiz supporta tudo; eu não, porque a injustiça revolta-me.
9.º Quando eu fôr homem hei de ser revolucionario.
10. Ponho-me furioso quando sei que tenho razão e me dizem que a não tenho.
11. Quando o mestre é injusto, tenho vontade de rasgar os livros e de mandar o estudo ao diabo.
12. Quando vejo que me maltratam injustamente, sinto a coragem de um leão.

São igualmente caracteristicas as respostas de quatro crianças, filhas de criminosos violentos. Transparece nellas o factor hereditario desenvolvido pelo meio ambiente.

1.º Oh, não! Injustiças é que eu não supporto. Sou capaz de partir a cara a quem m'as fizer.
2.º Sou pequeno, mas hei de crescer e vingar-me de todos os máos tratamentos que me faz soffrer meu irmão mais velho.
3.º Maltratão-me; tenho, portanto, o direito de me revoltar e de me defender á pedrada.
4.º Quando lido com injustos, desejaria ter uma espingarda para dar cabo daquelle que commette uma injustiça.

Esta ultima resposta provém do filho de um criminoso alcoolico e de uma mulher de máos costumes.

Nas creanças do sexo feminino a impulsão não é talvez menos forte do que nos rapazes. O sr. Ferriani cita as respostas de quatro pequenitas, duas das quaes pertencentes a familias abastadas e as outras duas a familias pobres. Uma dellas fôra expulsa do collegio por causa do seu genio violento, que não supportava a menor observação. Em vez de voltar para casa, andou a vaguear pelas ruas da cidade durante dez horas, dando as maiores inquietações á familia. Obrigada a pedir perdão á mestra, póz-se em tal agitação que lhe veio febre e tremuras convulsivas, que se reproduziam todas as vezes que ouvia pronunciar o nome do collegio.

Eis as respostas:

1.º Preferiria morrer, a pedir perdão.
2.º A injustiça dá-me vontade de arranhar toda a gente.
3.º O meu maior pezar é quando vejo uma pequena bem vestida e eu toda esfarrapada. E' uma injustiça.
4.º Quando me maltratam, sinto no coração como uma porção de alfinetes que me picão, e então sinto a necessidade de quebrar tudo quanto me cahe debaixo da mão. Um dia estava tão zangada, que quebrei a cabeça de minha boneca, a unica boneca que eu tinha.

Se na primeira resposta se atraiçoa apenas a vaidade e na terceira se exprime ingenuamente o sentimento da injustiça social, a quarta revela o auge da rebellião, que chega a obliterar as affeições mais radicadas no ente psychico, tão delicado, da menina. Para comprehender o que representa o acto da decapitação da boneca, é preciso evocar o que esta é para a pequena: a sua alma a sua confidente, a sua companheira, a sua filha. Com effeito, nas caricias de uma mocinha a sua boneca desponta já o instincto innato da maternidade. Para chegar ao ponto de a maltratar por tal fórma, é necessario que um drama psychologico de violencia extrema houvesse agitado todo o organismo da creança. A rebellião, em tal caso, apresenta um caracter morbido que excede á competencia do educador e reclama a do medico. Tal exageração póde ser symptoma de um principio de doença nervosa, indicio epileptico, desequilibrio das zonas cerebraes. Para isto o castigo seria inhumano, criminoso até e só poderia aggravar o mal.

Na historia das revoluções, dos levantamentos populares nota-se que os mais violentos dos rebeldes, os mais gritadores, os mais temerarios foram sempre mulheres e creanças, isto é, os entes que em razão da sua fraqueza, soffrem mais facilmente a fascinação, a suggestão da colera revolucionaria.

O sr. Ferriani conclue que o melhor methodo para diminuir o numero dos pequenos rebeldes é se não ser injusto para com elles. Severo sim, mas justo sempre.

Reportagem do dia

MOEDA FALSA

O sr. dr. Malaquias de Queiroz, juiz substituto seccional, solicitou hontem do dr. juiz municipal de Bom Conselho a formação da culpa de Lourenço Paschoal, accusado do crime de introducção de moeda falsa naquelle municipio.

—

Assumiu hontem o exercicio do cargo de inspector geral interino da Instrucção Publica o dr. João Baptista Regueira Costa.

—

A Delegacia Fiscal remetteu hoje para o Thesouro Federal, pelo vapor *Satellite* a quantia de cento e trinta e tres contos e tresentos mil réis 133:300$000 em notas dilaceradas.

—

Entregou-se ao 14.º de Infantaria as alterações occorridas no contingente da Parahyba com o tenente Augusto Alfredo de Lima Botêlho e alferes Antonio Innocencio de Carvalho Castro, do 27.º as occorridas com o tenente Antero de Carvalho Parahyba, alferes José Dias de Menezes, Alfredo da Silva Pinto, Luiz Ignacio da Costa, Manoel Antonio Gonçalves, Silverio de Araujo e Antonio de Carvalho Paiva, musico José Joaquim dos Santos, 2.º sargento Manoel Pereira Maia e cabo de esquadra Arthur Augusto de Athayde, ao 34.º as occorridas com o alferes Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos e ao 40.º as occorridas com o alferes José Miguel Pereira de Souza e Alfredo Jader de Carvalho Neves, todas relativas ao mez de Fevereiro findo.

Tambem entregou-se ao 27.º a guia de soccorrimento ao 2.º sargento Francisco Antonio da Costa, passada por aquelle contingente, e ao 34.º as alterações occorridas com o 2.º sargento Norberto José Freire e a certidão de assentamentos ao 2.º dito Walfrido Wanderley, passadas pelo 1.º de Infantaria e enviadas com officio n. 154 de 25 de Fevereiro findo do commando do 4.º districto.

SENADO DE PERNAMBUCO

Houve hontem reunião nesta casa do Congresso Estadual, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Albino Silva e Coêlho de Moraes.

Foi lida a acta da reunião de 10 e submettida á discussão, foi esta encerrada e adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado communicando ficar sciente da eleição da mesa do Senado.—Inteirado.

Outro do 1.º secretario da Camara remettendo 20 exemplares dos annaes e 20 da synopse dos trabalhos do anno passado daquella Camara e 20 exemplares das listas das commissões permanentes deste anno.—A distribuir.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um projecto sob n. 1, assignado pelos srs. Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes e Eduardo d'Oliveira, mandando voltar a pertencer ao municipio de Ipojuca o territorio do engenho Tabatinga, comprehendido entre o riacho deste nome e o denominado Papa-Onça, actualmente pertencente ao municipio do Cabo.

O sr. Eduardo de Oliveira communicou que o sr. senador Manoel Rodrigues Porto, tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia em pessôa de sua familia.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões, o sr. presidente dissolveu a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

—

Pela madrugada de hontem, o subdelegado da Bôa-Vista, prendeu, quando se achavam dormindo em carros da companhia de Olinda, os vagabundos José Martins da Silva e José Galdino da Silva.

Ambos foram recolhidos á Casa de Detenção.

—

Depois d'amanhã começará o septenario de Nossa Senhora das Dôres na matriz da Bôa-Vista.

—

De accôrdo com os termos enviados pela commissão nomeada para examinar os utencilios existentes no corpo da guarda da Caixa Economica, deverá o sr. capitão que se acha de superior do dia fazer a competente nota na respectiva tabella, considerando em máo estado os seguintes artigos: 6 barras de madeira, 1 caneco de folha, 1 cunhete de madeira, 1 colchão de capim, 1 cabide para armas, 2 candieiros com chaminé, 1 espanador de palha, 1 empanada de algodão, 12 pés de ferro para barras, 1 tamborete com assento de palhinha, 1 dito com assento de madeira, 1 travesseiro de capim, 1 tinteiro de vidro; os demais artigos deverão ficar considerados em bom estado.

O mesmo official fará menção d'esta occurrencia em sua parte, o mesmo fazendo o commandante da guarda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 2.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Domingos de Abreu, Arthur Muniz, Motta Silveira, Faria Neves, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, Arthur de Albuquerque, João Gonçalves, João Elysio, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Manoel Jardim, Gonçalves da Rocha e Ferreira Muniz.

Fôram lidas as actas das sessões e reuniões anteriores e não havendo impugnação nem reclamação deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado remettendo um recurso interposto por Manoel Joaquim de Mello, contra deliberações do Conselho Municipal de Bom Jardim.—A' Commissão de Constituição Legislação e Justiça.

Officio do sr. governador do Estado, accusando o recebimento do officio da Camara, communicando a eleição da mesa.—Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado remettendo exemplares dos annaes e synopses dos trabalhos daquella casa, relativos ao anno de 1901.—Distribua-se.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado communicando haver o exm. sr. presidente daquella casa designado o dia 17 do corrente para, caso a Camara acquiesça, ao meio dia, na sala de suas sessões, ter logar á sessão do Congresso do Estado, que tem de tomar conhecimento da nomeação de prefeito e sub-prefeito do municipio da capital, conforme preceitua a lei n. 480, de 2 de julho de 1901.

O sr. presidente consultando a Camara e verificando que ella acquiesce, declara que vai mandar communicar ao Senado.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente passa-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e não havendo nenhum sobre a mesa o sr. presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

—

Ante-hontem na Chefatura de Policia, procedeu-se o exame medico-legal na menina Rita Maria da Conceição, que fôra ha mezes offendida por Antonio Felix da Silva, que se acha preso e processado por aquelle crime.

O exame alludido foi requerido pelo dr. Octavio Tavares, 3.º promotor publico, para verificar a edade da menina Rita.

O referido exame foi presidido pelo dr. Alberto Coêlho, juiz do 5.º districto criminal, servindo como peritos os drs. Theophilo de Hollanda e Costa Gomes, tendo estado presente o nosso collega dr. Oswaldo Machado, advogado do réo.

—

Para examinarem diversos caixões remettidos pela Intendencia Geral da Guerra aos corpos do districto, fôram nomeadas as seguintes commissões, a saber: 2.º batalhão de infantaria 6 caixões, os srs. tenentes Francisco Normino de Souza, alferes José Alves de Oliveira Cardoso, Alfredo da Silva Pinto e José Dias de Menezes, todos do 2.º; 14.º 4 caixões, tenente Joaquim Francisco Figueirôa de Faria, alferes do 2.º Raymundo Irineu de Araujo, Raymundo dos Santos Maramaldo e Raymundo Rufino da Silva; 27.º batalhão 4 caixões, tenente do 34.º Manoel da Costa Campos, alferes Antonio Sebastião Ribeiro, Cicero Barbosa e José de Magalhães Fontoura; 34.º batalhão tenente do 14.º Alfredo Affonso do Rego Barros, alferes Antonio Innocencio de Carvalho Costa, Antonio Pereira Campos e Thimoteo Pereira Reis, Quartel General tenente addido ao 40.º Vicente de Paula Cesario de Mello, alferes Fausto Amberim de Paiva, do 27.º Luiz Ignacio da Costa e Manoel Antonio Gonçalves, e para a commissão que tem de examinar 9 cunhetes de pinho pertencentes ao 14.º de infantaria, que se achavam estragados pelo cupim conforme o officio de 17 n. 179 de 8 do corrente do commandante do citado corpo são nomeados os srs. major do 4.º José Joaquim de Aguiar, alferes José Polycarpo Cavendiske alferes-alumno José Eduardo de França.

—

O dr. Rocha Carvalho, juiz de direito do 2.º districto criminal, jurou suspeição na denuncia dada pelo dr. Genaro Guimarães, contra o bacharel Alfredo Diamantino Torres Bandeira, por crime de peculato.

O dr. promotor publico dirigiu a denuncia ao substituto do dr. Rocha Carvalho, dr. Alcebiades de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal.

—

O sermão da egreja de São Pedro, do Recife, annunciado para amanhã, terá logar hoje, em virtude de amanhã á noite realisar-se a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

—

Declarou-se, para os devidos fins, que em data de 8 do corrente seguiu para o Estado do Ceará, afim de assumir o commando do contingente do 2.º batalhão de infanteria alli estacionado, o tenente do 27.º da mesma arma Arthur de Carvalho Parahyba.

O administrador do Mercado de S. José mandou hontem deitar ao mar 148 kilos de carne podre, pertencente ao marchante W. Monteiro, talho n. 18 mais 94 kilos do mesmo marchante do talho 37, 15 kilos pertencente ao marchante Antonio Querino, talho n. 20, e 10 ditos pertencente a este mesmo marchante, talho n. 24. Esta carne veiu do Matadouro da Cabanga.

O sr. dr. Antonio Augusto da Silva, ministro da industria e viação, telegraphou hontem ao sr. dr. Gonçalves Ferreira, communicando ter assumido no mesmo dia o referido cargo.

Falleceu, ao amanhecer de hontem, na Casa de Detenção, o sentenciado do municipio de Gamelleira, Lucio Hemenegildo Corrêa, condemnado a 30 annos de prisão.

Era um dos criminosos da Usina Estelliana, cuja proprietaria, d. Ritta Wanderley foi barbaramente assassinada.

Está preso pelo delegado de policia de Altinho, o negociante Christovam Filho, por ter na madrugada de ante-hontem incendiado o seu estabelecimento.

O dr. Manoel Carlos vaccinará quinta-feira proxima, na pharmacia Triumpho á rua Vidal de Negreiros, das 9 ás 10 horas da manhã; sabbado (15) em Afogados na pharmacia d'alli, das 9 ás 10 horas da manhã e diariamente de 1 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

O dr. delegado do 2.º districto remetteu ao dr. chefe de policia, as diligencias procedidas contra os individuos de nomes Avelino Ferreira de Amorim e João Lopes de Mendonça que feriram-se reciprocamente, no dia 6 do corrente, na rua da Conceição, 1.º districto da Bôa-Vista.

O nosso collega dr. Almeida Cunha, digno director da secretaria do Senado, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar dos annaes dos trabalhos da referida casa do Congresso, durante o anno proximo findo; outro da synopse dos mesmos trabalhos e uma lista das commissões permanentes.

Agradecidos.

Em solução ao officio n. 904 de ante-hontem, o sr. commandante do 2.º batalhão de infanteria, declarou o commando do districto que o 2.º sargento Antonio de Sá Campos deverá seguir para a Capital Federal com os demais inferiores no dia 14 do corrente, devendo o batalhão remetter ao Quartel-general a respectiva guia.

Celebram-se missas hoje, pelas 8 1/2 da manhã, na matriz da Bôa-Vista, em suffragio do nosso finado collega de imprensa dr. Francisco de Souza Nogueira.

Estava mesmo sem tino de especie alguma Faustino Lauriano, conhecido pelo appellido de *Tino*, pois que ao anoitecer de ante-hontem, no bêco do Lourenço do 2.º districto de S. José, abecou-se com outro collega, que se achava no mesmo estado, e depois... bordoada a valer da parte dos contendores, que ficaram bastantes feridos.

Estão presos e considerando no caso.

Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para a travessa do Forte, convertida em deposito de immundicies e aguas servidas.

Um foco de miasmas deleterios que se deve extinguir, em beneficio das pessôas alli residentes e nas circumvisinhanças.

Os corpos abaixo declarados verifiquem praça por tres annos, na fórma da lei n. 796 de 25 de outubro do anno findo, nos seguintes individuos: 2.º batalhão, como voluntario Joaquim Cyrillo Marques, que declaron saber musica; 14.º batalhão, como voluntario Arthur Leite Magalhães Bastos, que sendo menor de 18 annos apresentou licença escripta de seu pae para assentar praça, Manoel Henrique Pereira da Matta, que declarou ser carpinteiro, João da Costa Agra, que declarou ser torneiro, e João Dyonisio Ferreira; 34.º batalhão, como voluntario Abel Cavalcanti de Souza, e como engajado, por ter servido no exercito, João Paulino Roma.

Estes individuos foram vaccinados no acto da inspecção pela junta medica composta do major dr. José de Miranda Curio, tenentes medicos de 5.ª classe drs. Emilio Paulo dos Santos Pereira e João Dantas de Magalhães que os julgou aptos para o serviço.

Solemnisou hontem o terceiro anniversario de sua installação a sociedade litteraria Bernardo Vieira de Mello.

A sessão magna começou ás 7 horas da noite, sendo presidida pelo alferes Motta Cabral, representante do exm. sr. general Travassos, que deixou de comparecer por motivo de molestia, servindo de secretarios Samuel Valente e Benedicto Marques Vieira Sobrinho.

Aberta a sessão pelo presidente honorario foi dado a palavra ao orodor official sr. Alcebiades Lima, fallando em seguida os representantes das sociedades seguintes: Olympio Fernandes, pela «Diogo Velho», Bernardo Porto, pela «Victoriano Palhares», Felisberto dos Santos Pereira, pelo «Centro Casimiro de Abreu».

Fallaram finalmente os srs. Telesphoro de Almeida e Benedicto Marques Vieira Sobrinho que pronunciaram ambos, dous brilhantes discursos.

Em seguida o sr. Pedro Mendes da Costa recitou a seguinte poesia:

SAUDAÇÃO

A' SOCIEDADE LITTERARIA E HISTORICA BERNARDO VIEIRA DE MELLO—POR OCCASIÃO DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO.

A vós que alevantaes a fronte neste instante,
soberbos da conquista perennal da gloria,
eu venho apresentar o brinde meu estuante,
que eu sinto-me orgulhado á luz desta victoria!

Condôres que buscaes, em vôo arremessante,
a página doirada e fúlgida da Historia!
—Athletas! — alevantando em chispas—novo Atlante
o bello monumento eterno da memoria!

E' bella, é mais que bella a vossa marcha ingente,
rasgando o vasto plaino artistico e na frente
erguido o baluarte, á fé dum grande vulto!

Que sirva este triumpho de viril exemplo,
emquanto as gerações, em luminoso templo,
curvadas vos rend'rão o mais sagrado culto!

Recife—11—3—902.

PEDRO MENDES DA COSTA.

O coronel Martinho José de Miranda, assumiu, em 5 do corrente, o exercicio do cargo de sub-prefeito do municipio de Barreiros.

Solicitou sua remoção para o municipio de S. José do Egypto, o juiz de Direito do de Granito, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

Da Capella de S. Miguel de Afogados sahirão no domingo proximo em solemne procissão, as veneraveis imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos, S. João e Nossa Senhora da Soledade. A procissão percorrerá as principaes ruas daquella freguezia.

Haverá antes sermão, sendo orador o revm. sr. vigario Francisco de Barros Cavalcante Lins.

Foi dispensado do serviço, até embarcar para a Capital Federal, o cabo de esquadra do 40.º batalhão de infanteria amanuense do Quartel-general Themistocles Soido de Barros Falcão.

Vaccinação

O dr. Alberto de Mendonça, auxiliar da inspectoria de hygiene, vaccinará hoje das 10 ás 12 horas da manhã, no povoado Chã de Carpina.

O vapor *Brasil* do Lloyd sahiu ante-hontem pelas 5 horas da tarde do Rio de Janeiro.

Deverá chegar aqui a 17 e no mesmo dia partirá para o Norte.

RENDA DO ESTADO

A renda arrecadada pela Recebedoria do Estado, nos tres ultimos exercicios, attingiu á quantia de 24.311:770$253:

Exercicio de 1898 a 1899	8.264:845$022
" " 1899 a 1900	9.616:890$796
" " 1900 a 1901	6.430:034$435
POR TRIMESTRES:	
1.º semestre de 1898 a 1899 —julho a dezembro de 1898	3.332:443$085
1.º semestre de 1899 a 1900 —julho a dezembro de 1899	3.999:349$538
1.º semestre de 1900 a 1901 —julho a dezembro de 1900	2.988:351$785
1.º semestre de 1901 a 1902 —julho a dezembro de 1901	2.858:105$824

O paquete *Clyde*, da Real Mala, chegará hoje da Europa, seguindo após a demora indispensavel, para o Sul.

AMANTE DESNATURADO

Sigismundo Alcino de tal residente na cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte, frequentava assiduamente á casa de Guilhermina Candida da Apresentação, na travessa do Queimado n. 5, daquella cidade.

No dia 7 do corrente, indo Sigismundo fazer o *rendez-vous* do costume á sua dulcinéa, encontrou-a no proposito de embarcar para esta capital em viagem de recreio; saudoso e não podendo demovel-a de tal proposito, offereceu-lhe como lembrança um *par de botões amarellos cravejados de pedras brancas*, no dizer de Guilhermina, que por sua vez o presenteou com um *pince-nez* de pouco valor.

Na tarde daquelle dia da cruel separação, Guilhermina desprendeu-se entre soluços dos braços do *Adonis* e tomou passagem a bordo da barcaça *Agyyth*.

Durante a viagem Guilhermina beijava aquelles botões de quando em vez, unica recordação do seu querido!

Pela manhã de hontem aportava ao nosso Estado Guilhermina.

Ao desembarcar, porém, os tripolantes admiraram-se de ver Guilhermina ser recebida por uma alta personagem.

E ella propria não se admirou menos por ver como Sigismundo lhe havia feito uma honrosa surpreza, recommendando-a aqui, onde ficaria amparada com certeza.

O primeiro a apresentar-lhe os cumprimentos foi o agente da policia maritima sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, que a trouxe para terra immediatamente.

Depois dos cumprimentos do *estylo*, Guilhermina entregou áquella autoridade o par de botões amarellos, allegando que só então é que ficava sabendo serem de ouro e de magnificos brilhantes, pois não era entendida em joias.

A apprehensão havia sido solicitada por telegramma, ao dr. chefe de policia, pelo seu collega daquelle Estado.

Guilhermina em todo o correr da diligencia mostrou-se inteiramente surpreza com o modo de proceder do desnaturado agente; e ainda mais por este fazel-a seguir a pé para a Chefatura de Policia, onde respondeu ao auto de perguntas explicando o facto.

O sr. dr. chefe de policia mandou-a em paz.

Emquanto Guilhermina maldiz a hora em que recebeu tal prova de amizade, Sigismundo paga por sua vez no carcere da cadeia do Rio Grande do Norte, o crime de ter lançado mão do que não lhe pertencia para presentear a sua querida.

A sociedade litteraria *Diogo Velho* deixou, por motivos imperiosos, de realisar no sabbado ultimo a sua sessão ordinaria.

Hoje celebram-se missas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã, em memoria do mallogrado poeta humoristico Gregorio Junior.

Guarnição federal

Serviço para hoje.

Superior do dia, o capitão do 2.º de infantaria José Custodio da Silveira.

O 14.º dará a guarnição da cidade e o 34.º as faxinas para o Quartel General.

Dia ao Quartel General, o amanuense João Carlos Lobo da Silva.

Uniforme n. 4.

Embarcou hontem á tarde para a Capital Federal a bordo do vapor *Satellite* da Companhia Lloyd, o sr. dr. Cornelio da Fonsecca, deputado á Camara Federal.

Assistiram ao embarque de s. exc., os srs. drs. governador do Estado, chefe de policia, major Peregrino Faria, dr. Malaquias Gonçalves, Barão de Casa Forte e muitos outros cavalheiros.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 2.º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

O 1.º batalhão dará á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Francisco de Paulo e Souza.

Uniforme n. 4.

—

Detalhe de hontem:

As musicas do 1.º e 2.º batalhões deverão achar-se no domingo 16 do corrente, na egreja da Santa Cruz, afim de acompanharem a procissão de encontro que sahirá da mesma egreja as 3 horas da tarde, devendo o commandante do 1.º batalhão, mandar apresentar ás mesmas horas um inferior e 12 praças de cavallaria, a pé, para guarnecer o andor.

—

Mandou-se destacar em Correntes o soldado do 3.º batalhão José Sebastião Corrêa.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador numero n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco Antonio da Silva Cavalcante e d. Apolonia Josepha Alves de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Tito Benigno do Nascimento Lima e d. Maria Georgina de Carvalho Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª publicação

Antonio José de Mello Figueiredo, residente no municipio de Limoeiro, e d. Luiza Guimarães de Moura e Silva, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Eugenio da Silva, praça de policia e d. Francisca Maria d'Almeida, solteiros e residentes em Santo Antonio.

—

O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Alferes Ozorio Barbalho Simonetti, official do exercito, com d. Maria Albertina Cavalcante Brandão, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

2.ª SERIE DA 15.ª LOTERIA DO PLANO 77 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE MARÇO DE 1902

51447	20:000$000	58043	1:000$000
53732	6:000$000	1377	500$000
54036	2:000$000	18770	500$000
55259	2:000$000	39692	500$000
28320	1:000$000	54614	500$000
44203	1:000$000	5464	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13925	35075	52970	57152
26205	46295	55823	59504

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14678	23026	42131	45402	55224
16400	23830	44590	51187	58491

APPROXIMAÇÕES

51446 e 51448	200$000
53732 e 54734	100$000
54035 e 54037	50$000
55258 e 55260	500$00
DEZENAS	
51441 a 51450	50$000
53731 a 53740	20$000
54031 a 54040	20$000
55251 a 55260	20$000
CENTENAS	
51401 a 51500	10$000
53701 a 53800	10$000
54001 a 54100	5$000
55201 a 55300	5$000

Os numeros terminados em 7 estão preciados com 2$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Março de 1902:

Existiam	630
Entraram	17
Sahiram	27
Existem	620
A SABER:	
Nacionaes	572
Mulheres	19
Estrangeiros	29
Total	620
Arraçoados bons	548
» doentes	21
Alimentado á custa propria	1
Correccionaes	50
Total	620
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	22
Sahiu	1
Existem	21

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 7 de março de 1902, os seguintes cadaveres:

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Arthur José dos Passos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria do Carmo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, attestado do dr. Sá Pereira

Antonio Coêlho da Silva, Pernambuco 2 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Pedro Coêlho da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

David Manoel da Costa, Alagôas, 32 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Manoel José da Paz, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Hospital Pedro II.

Engracio Sabino da Costa, Pernambuco, 73 annos, casado, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Josepha, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

EM DO' MAIOR

VARIAÇÕES SOBRE A RETRETA

Formei, Leitor, na retreta,
E francamente declaro:
A execução não foi peta,
Teve um poquuinho de caro...

Alguns *piléos* saborosos,
No jardim, fui contemplando.
Ah! que momentos ditosos,
Alli, passei, *manobrando!*

Muito embora mergulhados
Em *sonhos*, eu e o Carlito
Ouvimos rejubilados
O piston do Benedicto,

E notámos, bem surpresos,
A ausencia de um *critiquete*:
Vimos os globos accesos:
Alli, faltava o LAYETTE,

P'r' offuscar as outras luzes,
Causar em todos abalo,
Qual um milhão de arcabuzes,
Sempre *falando badalo!*

Veio o bom *tórólóló*
Quebrar a monotonia;
Haja, portanto, no *dó*,
BRAVOS cheios de alegria!

RABECÃO.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de março de 1902:

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento das contas juntas, na importancia liquida de 960$870, proveniente de passagens concedidas em seus carros no mez de janeiro findo, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Fernandes de Barros, vulgo *Tito*, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de março de 1902:

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo.—Ao exm. sr. dr. governador.

Jorge Olindino & C., Hilario, filho de Emilio Jeronymo de Souza, José Marinho dos Santos, Maria Gentil da Fonseca, Amelia Diniz da Silva, Leopoldina Villares da Silva Fragoso e José Joaquim Corrêa de Araujo.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Manoel Antonio dos Santos Dias.—A' Sub-Directoria da Contabilidade para conhecimento e devidos effeitos.

José de Souza Nascimento, Carneiro de Souza & C. e João Chapet.—Informe a Recebedoria.

Maria Isabel Cavalcanti de Albuquerque.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 11 de março de 1902:

Alexandrina Maria da Conceição, pedindo a retirada de seu filho Alfredo, da Escola Frei Caneca.—Informe o director da Escola Frei Caneca.

Gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Companhia Recife Drainage Limited, pedindo pagamento das contas relativas ao semestre de julho a dezembro do anno passado.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Eduardo Layme, pedindo pagamento da quantia de 46$000, proveniente do fornecimento de artigos para a inspectoria geral de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de março de 1902:

Francisca Sabina de Albuquerque, Emilia Marinho de Castro Reis, Manoel Francisco da Costa, Manoel Joaquim Alves dos Santos, Maria Luiza do Rego Barros, Rufina Demetria de Souza, Hermelinda Juvelina Ferreira Alves e João Navarro.—Informe a 1.ª secção.

João Baptista Gomes da Luz e Antonio Francisco de Lacerda.—Informe a 2.ª secção.

Lemos & C e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção

Costa Campos & C.—Prejudicado.

José Gyrão & C.—Certifique-se.

Carlos Sinden, 2 petições, Amorim de Azevêdo.—Indeferido, em vista do disposto no art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Francisca Maria da Conceição.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Coutinho & C, e Costa Fernandes & C.—Juntem o conhecimento do imposto relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 10 de março de 1902:

Denuncia de diversos paes de familias de S. Pedro das Lages, no municipio de S. José do Egypto, contra o respectivo professor Ildefonso Marinho de Araujo.—Nos termos do art. 130 n. IV, ultima parte do regulamento de 30 de julho de 1896, juntem os peticionarios documentos que provem o allegado em sua denuncia.

Dr. João Baptista Regueira Costa, apresentando a registro a apostilla de sua designação para inspector desta repartição.—Cumpra-se e registre-se.

Professora Francisca Emilia Spencer Netto, apresentando a registro a apostilla de sua remoção, por accesso, da cadeira da cidade de Pesqueira para a do sexo feminino de Bezerros.—Cumpra-se e registre-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 54.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado,

Paticipo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Martins Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Alexandre de Souza, como incurso nas penas do art. 267 do cod. penal, Francisco Pereira, como gatuno e Eleuterio Henrique José da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Vicente e Maria Amelia da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Francisco de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio de Paula e Faustino Soriano de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Nicomedes Liberato da Costa, por embriaguez, Maria Rosa da Conceição, por offensas á moral publica, Laurentino José dos Santos, como desordeiro e João Venancio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Matheus de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Severino dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado, do districto da Varzea, Agostinho Mantéo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Amelia Gonçalves da Silva, por offensas á moral publica.

— Pelo dr. delegado do 1.º districto da capital me foram communicados os seguintes factos:

Que, na noite de 8 do corrente nas proximidades da estação da rua do Sol da estrada de ferro de Caxangá, foi encontrado com as pernas fracturadas, o individuo de nome José Alves que se achava em completo estado de embriaguez.

O offendido foi immediatamente transportado para o Hospital Pedro II e procede-se ás diligencias da lei.

— E que, ante-hontem, tambem á noite, no Becco Tapado da freguezia do Recife, o individuo de nome Eleuterio de tal, espancou a Antonia Maria Joaquina da Conceição.

Sobre o facto procede-se ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, na madrugada de hontem, falleceu na Enfermaria daquelle Estabelecimento, victima de septicemia, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado do municipio de Gamelleira, Lucio Hermenegildo Correia.

O delegado de policia de S. Bento participou-me o seguinte:

Que, em data de 17 do mez proximo passado, no logar Fazenda Nova do referido municipio, os individuos de nomes João Antunes de Oliveira e Joaquim Ferreira de Moraes, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido o ultimo e bem assim José Matheus Ferreira da Silva que, interviera na lucta afim de fazel-a cessar, sendo seu offensor Joaquim Ferreira de Moraes.

A alludida auctoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os delinquentes que foram presos em flagrante.

— E que, no dia 14 do dito mez, foram capturados e acham-se recolhidos á cadeia respectiva, os individuos de nomes José Ferreira de Moraes e José Correia da Silva, conhecido por *José Gregorio*, por se acharem alli indiciados em crime de furto de cavallos.

— Por telegramma de hontem datado communicou-me o delegado de policia de Altinho que, pela madrugada daquelle dia, o negociante Christovão Filho, incendiou seu estabelecimento commercial.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Rectificando a parte diaria de 19 de fevereiro proximamente findo, tenho a declarar-vos que o commandante da força volante estacionada em Correntes, effectuou a diligencia a que se refere a mesma parte, no sitio Estreito do municipio de Garanhuns auxiliado pelas respectivas auctoridades e não em Correntes como por equivoco foi publicado.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado do dia 14 de fevereiro de 1902

Officio:

Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.—Em resposta ao vosso officio datado de 5 do corrente, ao qual acompanhou o requerimento dos estudantes de preparatorios parcellados desse Gymnasio, solicitando autorisação para concluirem nesse estabelecimento o estudo dos que lhes faltam, declaro que podeis admittil-os á matricula nas respectivas aulas.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o major Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury desta capital, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, com o ordenado que lhe competir, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo o referido serventuario entrar no goso da mesma licença dentro do prazo de quinze dias.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Joaquim Thiago de Miranda, segundo participou em officio de 13 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Limoeiro, na qualidade de 1.º supplente, por ter o funccionario effectivo, bacharel Miguel José da Motta Junior, dado parte de doente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de fevereiro de 1902

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor da cadeira da cidade de Serinhaem, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, e de accôrdo com o parecer da junta medica, de 14 do corrente, resolve conceder ao peticionario noventa dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, a contar de 16 de janeiro ultimo, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

Ao commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal.—Satisfazendo o pedido de informações, constante de vosso officio de 13 do corrente mez, tenho a dizer-vos, em resposta, que da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, pela qual transitam os trabalhos tendentes á naturalisação, não consta haver sido encaminhada petição de Antonio José Madeira, solicitando do governo federal carta de naturalisação de cidadão brasileiro.

Entretanto, segundo as informações prestadas hoje pelo presidente do concelho municipal de Olinda, em officio que vos remetto em original, e pela cópia do alistamento eleitoral daquella cidade, procedido em 1900, remettida a este governo pelo presidente da respectiva commissão municipal, com officio de 12 de julho do alludido anno, verifica-se que Antonio José Madeira está alistado eleitor, sob n. 108, tendo votado não só em eleições federaes e estaduaes, como na que se realisou ultimamente para prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho do referido municipio.

Retribúo cordialmente os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. Enéas Pedro de Souza.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado accuso o recebimento de vossa officio circular, de 7 do corrente, e agradeço a communicação que fizestes, de terdes assumido o exercicio do cargo de secretario do governo do Estado da Parahyba, para o qual fostes nomeado em 28 de janeiro ultimo.

— Ao dr. director da Escola de Engenharia. — O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento em que o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, lente cathedratico dessa Escola, pediu permissão para ausentar-se do Estado durante o periodo das férias, exarou hoje o seguinte despacho: —Concedo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito, bacharel Francisco de Faria Castro, e tendo em vista o disposto no art. 19 da lei n. 329, de 8 de setembro de 1898 e a informação prestada pelo desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio n. 1,680, de 3 do corrente, resolve removel-o do municipio de S. José do Egypto para o de Aguas-Bellas, marcando-lhe o prazo de 30 dias para assumir o respectivo exercicio. — Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas pelo bacharel José Vieira Rabello, por motivo de molestia, quando juiz municipal de Cabrobó, no periodo de 9 de novembro a 5 de dezembro do anno passado.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal. — Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, attendendo ao que requereu o coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury desta capital, concedeu-lhe, por portaria de 15 do corrente, seis mezes de licença, com o ordenado que lhe competir, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, marcando ao referido serventuario o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.—Igual ao dr. prefeito do municipio do Recife, para os fins convenientes.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Abilio Cesar Laage de Mello e Silva, segundo participou em officio de 11 do corrente, assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal do Bonito, o exercicio da vara de direito do referido municipio, por ter o funccionario effectivo, bacharel Pedro Jorge de Souza, entrado no goso de licença.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1902.—1.ª secção.—1.ª directoria.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, por ter sido removido para o de Aguas-Bellas, o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não apropuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de fevereiro de 1902

Officio:

Ao 1.º secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 12 do corrente e agradecer a remessa de um exemplar dos estatutos dessa Sociedade, ultimamente promulgados.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, para exercer, por tempo de quatro annos, na fórma da lei, o cargo de juiz municipal de Petrolina, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado resolve conceder a João Leão de Oliveira Lêdo a exoneração que solicitou, do cargo de avaliador do juizo no municipio de Correntes, e nomear, para o referido cargo Francisco Alves dos Santos, a quem fica marcado o prazo de 30 dias para legalisar o titulo de nomeação e assumir o exercicio.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de março de 1902:

Irmandade de S. Pedro, Balbina Pereira, Florentina de Barros Barbosa, Francisco Braga & C., Francisco Manoel da Silva, Joaquim A. dos Reis, José da Silva Loyo Netto, Severina Maria dos Prazeres.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Arthur Barbosa de Góes, Francisco C. de Carvalho e Joaquim Simões dos S. Garibalde.—Deferido, em vista das informações.

Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Como requer.

Francisco Cardoso da Silva Filho.—Attendido, reduzindo-se a collecta do peticionario para 500$000.

Francisco João de Oliveira.—Indeferido em vista do disposto na lei municipal n. 155 de 16 de novembro de 1897.

João Bernardo da Silva.—Indeferido.

José Francisco Bounafina.—Attendido, ficando reduzida para 400$000, a collecta do supplicante.

Manoel Antonio Esteves.—Attendido, ficando reduzida a collecta para 500$000.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MARÇO DE 1902

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario, bacharel Corrêa de Almeida

As horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, o sr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Carlos da Silva.—Negou-se á soltura unanimemente.

Do Cabo:

Paciente, Antonio Maravilha dos Santos.—Negou-se á soltura contra o voto do sr. desembargador Altino de Araujo, decretando-se a responsabilidade do escrivão, promotor publico e juiz municipal do mesmo municipio.

Aggravo de petição

Do Recife:

Appellante, o Banco de Pernambuco e outros, appellado o juizo; relator o sr. desembargador Carlos Vaz, adjuntos os srs. desembargadores Goes Cavalcante e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dissolução de sociedade

Tendo sido dissolvida amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma Castro & Gomes, estabelecido na cidade de Nazareth, d'este Estado, os abaixo assignados socios componentes da mesma, declaram ao publico e ao commercio, que de accôrdo com as clausulas do respectivo distracto archivado na Junta Commercial do Recife, ficou exonerado de qualquer responsabilidade o socio João Bernardo Gomes, responsabilisando-se pela liquidação do activo e passivo o socio João Hermogenes Ribeiro de Castro.

Recife, 10 de março de 1902.

João Hermogenes Ribeiro de Castro.
João Bernardo Gomes.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de I.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

Depositarios—Guimarães Braga & C.ª

DESPEDIDA

Luiz Pinto Saraiva, seguindo hoje para Portugal no paquete *Danube*, devido a grave incommodo de saúde, e não tendo podido pela presteza de sua viagem despedir se de todas as pessôas com quem tem relações commerciaes e particulares, o faz pelo presente, offerecendo seus diminutos prestimos na cidade do Porto.

Approveita a opportunidade para declarar que ficam encarregados de tratar de seus negocios os srs. Joaquim Cardoso, Fortunato Soares do Amaral e Antonio dos Santos Lopes, na ordem em que estão collocados.

Recife, 9 de março de 1902.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nercosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositarios—Guimarães Braga & C.ª

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Buique, para Cavalcanti.
Da Fortaleza, para Ferreira.
Do Rio Formoso, para Melchiades, Estreita Rosario 18.

—

Linhas bôas.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de março de 1902.

William John Ayres.
Director-secretario

COMPANHIA AMPHITRITE

Convidamos aos srs. accionistas desta Companhia á reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da mesma, á rua Commercio n. 48, ao meio-dia de 17 de março do corrente anno, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1901 e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da nova commissão fiscal e respectivos supplentes para o exercicio do corrente anno.

Recife, 1 de março de 1902.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

BANCO DAS CLASSES

AVISO

Este Banco acha-se habilitado a pagar á familia do ex-funccionario, Joaquim Manoel Cordeiro, a importancia correspondente aos seus vencimentos de outubro do anno transacto, os quaes só serão entregues a pessôa competente; visto ter o referido funccionario feito o seguro de que trata a alinea D da Lei n. 542 de 6 de julho de 1901.

Recife, 6 de março de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
DIRECTOR-SECRETARIO.

SECRETARIA DA VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA MATRIZ DO CORPO SANTO, 10 DE MARÇO DE 1902.

De ordem do nosso irmão provedor convido a todos os carissimos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 2 horas da tarde, de 14 do corrente, afim de, em solemne procissão, conduzirmos a sacrosanta imagem do nosso divino padroeiro, para a sua séde —Matriz do Corpo Santo; outrosim aproveito a occasião para avisar não só aos nossos caros irmãos, como tambem aos devotos do nosso divino padroeiro que, o trajecto farse-ha este anno, tanto na ida, como na volta, pela ponte 7 de Setembro.

O escrivão.
João da Silva Loyo.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco, nesta cidade do Recife.

De ordem do carissimo irmão-ministro, convido a todos os irmãos á comparecerem em a igreja de nossa Veneravel Ordem, pelas 2 horas da tarde do dia 14 do corrente, afim de, revestidos de seus habitos, acompanharem, em solemne procissão, á sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde—igreja-matriz do Corpo-Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco, nesta cidade do Recife, aos 12 de março de 1902.

O secretario,
Joaquim Francisco Vilela do Rego.

Declaração

Agostinho Ferreira d'Eça, pelo presente declara ao publico e ao commercio que, para fins commerciaes, de hoje em diante assignar-se-ha—Agostinho Tavares Lapa d'Eça.

Recife, 5 de março de 1902.

BANCO DO RECIFE

3.º DIVIDENDO

A começar do dia 17 do corrente, este Banco pagará em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, o 3.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro ultimo.

Recife, 8 de março de 1902.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS

A'S SEGUNDAS..	8:000$ por 600 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	
A'S TERÇAS......	10:000$ por 750 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	
A'S QUARTAS....	10:000$ por 750 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	
A'S QUINTAS....	8:000$ por 600 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	
A'S SEXTAS.	10:000$ por 750 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	
AOS SABBADOS..	10:000$ por 750 rs.	
	2:000$ por 150 rs.	

DO DIA 17 EM DIANTE SERÃO POSTOS EM EXECUÇÃO NOVOS PLANOS COM PREMIOS INTEGRAES DE

16:000$
15:000$
12:000$
10:000$

ESTAS LOTERIAS NÃO TÊM SERIES.

A LOTERIA DE SERGIPE

TEM VENDIDO NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 11 DE NOVEMBRO DE 1900 A 28 DE FEVEREIRO FINDO

723:820$000

EM PREMIOS GRANDES!

TODOS DEVEM EXIGIR OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DE SERGIPE.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 19

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de março em diante, o 19.º dividendo de suas acções, a razão de rs. 3.000 por acção ou 7 % ao anno, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

Recife, 24 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

AO PUBLICO

José de Souza Cardoso Pimentel, faz publico que desta data por deante passará a assignar-se José de Souza Peixoto.

Recife, 10 de março de 1902.

José de Souza Peixoto.

COMPANHIA AMPHITRITE

Cumprindo o que determina o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas e no escriptorio d'esta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1901:

« Copia dos balanços. »
« Relação nominal dos accionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 15 de fevereiro de 1902.

OS DIRECTORES,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco.*

COMPANHIA «TETHYS»

Convidamos aos srs. accionistas desta companhia para a reunião da assembéa geral ordinaria, que terá logar no escriptorio da mesma, na sexta-feira, 14 de março futuro, á uma hora da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio, acompanhado do parecer do conselho fiscal, procederem á eleição do mesmo conselho, presidente e secretarios da assembléa, para o presente anno, e directores para o biennio que se segue.

Recife, 26 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio d'esta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados a cópia do balanço, relação nominal dos associados e lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1902.

Os agentes,
Braz, Silva & C.

COMPANHIA INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901: cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos estatutos, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 12 de março proximo futuro, ao meio-dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta Companhia, parecer da commissão fiscal, eleição desta e da directoria.

Recife, 28 de fevereiro de 1902.

José João d'Amorim.
Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1901.

Recife, 25 de fevereiro de 1902.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemaes e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

J. B. d'Albuquerque Sales continua com escriptorio de advogacia á rua Estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga. — Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas. —Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

BANCO DO RECIFE

Do dia 1.º de março corrente em deante, até ulterior aviso, este Banco não abonará mais juro em conta corrente de movimento.

Recife, 28 de fevereiro de 1902.

José Maria de Andrade,
DIRECTOR-SECRETARIO.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este Banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem com urgencia na séde do Banco á rua do Commercio n. 40 onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.

Recife, 30 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, os documentos exigidos pelo art. 147 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 28 de fevereiro de 1902.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Tenho a honra de convidar os accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 14 de março proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-ha á eleição da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 27 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

COMPANHIA DE SERVI 'OS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 17 de fevereiro de 1902.
Francisco de Assis Cardoso, Director-Secretario.

Companhia Indemnisadora

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contasdo anno de 1901 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2.º, do art. 27 dos estatutos da Companhia.

Recife, 5 de março de 1902.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Logo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

A CASA LAEMMERT
(LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA) vem de receber grande porção de copiadores, tintas, eureka, papeis para cartas, cartões etc., etc. Imprime com nitidez, e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.
RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

TRIGO PARA SEMENTE

O moinho nacional fornece trigo gratuitamente para semente.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gasolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços medicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **H. LAMBERT.**
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA : 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

VILLA CORDEIRO
TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* paralellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**
Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

COOPERATIVA DE BELEM
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
PARA O SEXO FEMININO
Fundado em 1891
4—RUA DO HOSPICIO—4

CURSO PRATICO DE FRANCEZ E INGLEZ PARA SENHORAS

Acham-se abertas, desde o dia 7 de janeiro, as aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de um corpo docente habilitadissimo, o estabelecimento mantém, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, de musica e piano, de desenho de figuras e ornatos, de flores de todas as qualidades e de muitos outros trabalhos de agulha.

As aulas praticas de francez e inglez estão confiadas ao provecto e muito conhecido professor francez, Charles H. Koury.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

TODAS AS NOITES

VISTAS ANIMADAS E FIXAS

Espectaculo variado recommendado ás exmas familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel
A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS

scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO

A PAIXÃO DO CHRISTO

11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

DROGARIA
GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LOTERIAS FEDERAES

EXTRACÇÕES TODOS OS DIAS

PREMIOS GRANDES:

Nas segundas-feiras, de 12 contos de réis.
Terças, quintas e sextas-feira, de 15 contos de réis.
Quartas-feiras, de 25 contos de réis.
Sabbados, de 30 contos de réis.

Os bilhetes inteiros custam apenas 1$000 ou 1$500, excepto nos sabbados quando o premio maior é de 30 contos de réis e o bilhete inteiro custa 6$000.

AGENTES
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES
José Ribeiro Duarte.
Armando Pereira de Figueiredo.
Joaquim Nunes da Rocha.

CONSELHO FISCAL
Thomaz Costa.
Emiliano do Amaral Ribeiro.
Jacintho Magalhães.

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.
MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*
CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).
FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ensegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.
Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

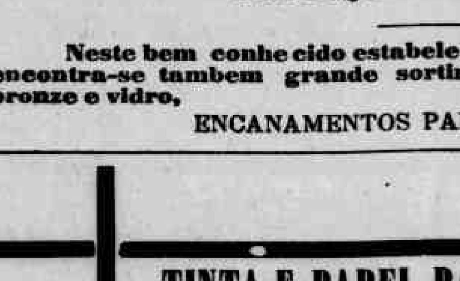
Rua do Barão do Triumpho, n. 25

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Casa Importadora
DE



FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

É Vmcê SURDO?
RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a sordeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.

International Aural Clinic, 596 LA SALLE AVENUE, CHICAGO, ILL., U. S. A.

CHEGOU
A

Solução anti-cancrosa preparada por Alexandre dos Santos Selva, unico proprietario da formula e approvada pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Modo de applicar:

Molham-se uns fios n'este liquido e applica-se sobre o cancro bem lavado, duas vezes por dia.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA MINERVA
DE
Alexandre dos Santos Selva
Rua Vidal de Negreiros n. 12.
(Antigo pateo de Terço)
PERNAMBUCO

PREÇO DE UM VIDRO 2:000 RS.

DINHEIRO

Compra-se trastes ou outros objectos velhos ou usados e empresta-se dinheiro sobre garantia dos mesmos.

Informações rua da Imperatriz n. 67.

MELLIN'S FOOD
Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/o de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

TAINHAS EM SALMOURA
NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

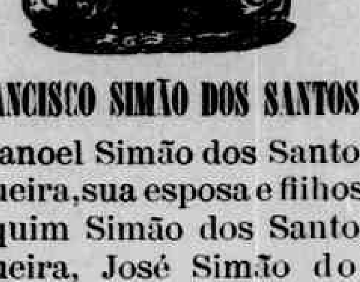
FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

ANNUNCIOS FUNEBRES



FRANCISCO SIMÃO DOS SANTOS

Manoel Simão dos Santos Figueira, sua esposa e filhos, Joaquim Simão dos Santos Figueira, José Simão dos Santos Figueira, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Ferreira, Alberto dos Santos, tendo recebido por telegramma de 6 do corrente a infausta noticia da morte de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, fallecido em Portugal, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 12 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, setimo dia do seu fallecimento e desde já se confessam eternamente reconhecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Dr. Francisco de Souza Nogueira
SETIMO DIA

Alexandre de Souza Nogueira, sua mulher e seus filhos, Maria Eponina de Albuquerque Nogueira e seus filhos, desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, sua mulher e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu nunca esquecido filho, irmão, esposo, pai, genro e cunhado **dr. Francisco de Souza Nogueira**, e de novo convidam á todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo descanço eterno de su'alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira 12 do corrente, desde já confessam-se agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

†

O major Olavo Campos manda rezar uma missa, com *Libera me*, na matriz da cidade de Quipapá, no dia 22 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua nunca esquecida filha **D. Maria Paraguassú de Oliveira Campos** e para este acto de caridade e religião, convida a todos os parentes e amigos da finada.

Quipapá 3 de março de 1902.

LEILÕES

LEILÃO

De 30 barris de decimo e 10 barris de quinto com vinho Collares, bom, novo e perfeito. chegado em 8 de fevereiro proximo passado.

Quarta-feira, 12 do corrente

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do mencionado vinho.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO DE FAZENDAS

Para completa liquidação do estabelecimento denominado—Estrella da Bôa Vista—sito á rua da Imperatriz n. 69.

CONSTANDO:

De importante armação de amarello envidraçada, armação ingleza, balcões, cabides, carteira e mais utensilios.

Grande quantidade de mercadorias em bom estado, como sejam:

Cachimiras, setinetas, velbutinas, rendas, camisas, meias, miudezas etc., e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes pequenos, á vontade do comprador.

Quarta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente ácima autorisado pelo illm. sr. Abilio de Magalhães, proprietario do referido estabelecimento, venderá em leilão, livre e desembaraçado, a armação utensilios, e diversas mercadorias existente pora completa liquidação.

AO CORRER DO MARTELLO

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO

De bons moveis, joias, espelho oval, quadros, candieiros, sanefas, venezianas, esteiras de forro de sala, reposteiros, relogio, louças, vidros, manequim, talheres, trem de cozinha, etc., espolio de Adelina da Silva Santos Moraes.

QUARTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado sito á rua Barão da Victoria n. 23
(Entrada pela Cambôa do Carmo)

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal do 1.º districto, a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Adelina da Silva Santos Moraes, venderá em leilão diversos moveis, ouro, prata e outros objectos, como sejam: mobilia de junco completa para sala de visitas, dita de sala de jantar, espelhos, quadros, esteira, mesa elastica, guarda-louça, guarda-roupa, guarda-comidas, cama franceza, toilette, bidet, candieiros, louças, vidros, talheres e trem de cozinha, etc.

GRANDE LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO
Para completa liquidação

Do estabelecimento de louças finas denominado **LOJA CHINEZA**, sito á rua Barão da Victoria n. 20.

CONSTANDO

Da armação de amarello envidraçada, dividida em ricos fiteiros, um importante cofre de Milners prova de fogo, armação ingleza, carteira e todas as mercadorias, como sejam: apparelhos de porcelana e pó de pedra, pratos avulsos, chicaras idem, copos, calices, compoteiras, peças de electro-plate, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos em pequenos lotes á vontade dos compradores.

QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS
Na loja **CHINEZA**, sita á rua do Barão da Victoria n. 26
(Antiga rua Nova)

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. Felix de Mello, venderá em leilão o estabelecimento acima, em pequenos lotes.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, 1 piano quasi novo de Carl Scheel, espelho oval, quadros com oleographias etc.

A SABER:

Uma excellente mobilia nova com encosto de palhinha, com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 dunquerques, 1 piano de Carl Scheel, quasi novo, 1 capa para o mesmo, 1 methodo de musica para piano Carpentier, 1 cadeira e 1 estrado para o mesmo piano, 17 capas de panno para mobilia, 1 mezinha de Nogueira para centro, 2 grandes figuras de biscuit, 2 grandes jarros azues, 2 ditos pintados, 2 menores azues, 2 porta-cartões de metal, 4 bolas de vidro de cores, 1 leque porta-retrato, 1 centro de bambú com vazos e plantas, 1 lindo candieiro belga de suspensão com abat-jour, 1 grande espelho oval bisauté, 2 palhetas de cedro com oleographias, 4 pratos de parede com os retratos dos presidentes da Republica, 2 etagers de ferro, 1 tapete aveludado para sofá, 1 capacho, 2 lindas escarradeiras de porcellana pintada, 1 porta-chapéos com espelho, 1 importante toilette moderno com espelho bisauté, 1 importante guarda roupa com espelho bisauté, diversos objectos para toilette, 2 castiçaes de electroplate, 1 importante cama franceza com 2 frentes, 12 cadeiras de guarnição, 1 cupula, 1 bidet com pedra, 1 lindo lavatorio de marmore, apparelhos para almoço e jantar, louça avulsas, copos, calices, garrafa para vinho e compoteiras de bacarat, escrivaninha de crystal, talheres finos, colheres para chá e sopa e outros muitos objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 13 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua do Brum n. 82 (2.º andar)

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos.

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO

De bons predios pertencentes ao interdicto José Soares Neves

A saber:

Um sobrado de 1 andar, sito á rua Agostinho Bezerra n. 3, antiga rua do Bom Jesus das Creoulas, tendo 2 janellas de frente, 3 no oitão, etc.

Uma casa terrea sita á rua do Fogo n. 46, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha quintal murado, etc.

Uma casa terrea sita á rua Dias Cardôso, antiga Praia do Caldeireiro n. 33, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto de apparelho, quarto para banho e quintal.

Uma casa terrea sita á rua Vinte e oito de Setembro, antiga do Calabouço n. 14, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal murado.

Sabbado 15 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdicto José Soares Neves, venderá em leilão os predios acima descriptos; podendo desde já serem examinados pelos srs. compradores.

LEILÃO
De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não fôrem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL
A's 11 horas

40853	40926	41025	41176	41241	41331
40856	40927	41041	41179	41243	41332
40857	40928	41042	41181	41245	41333
40859	40929	41043	41182	41246	41334
40870	40930	41056	41183	41247	41344
40877	40931	41058	41186	41248	41347
40881	40933	41063	41188	41252	41348
40884	40934	41064	41189	41253	41357
40886	40941	41076	41190	41254	41359
40889	40942	41084	41193	41255	41360
40890	40943	41092	41198	41257	41361
40891	40944	41100	41199	41259	41384
4 892	40945	41107	41201	41260	41388
40893	40946	41108	41202	41261	41390
40899	40951	41113	41203	41263	41393
40901	40952	41118	41204	41275	41400
40902	40961	41122	41205	41276	41402
40905	40962	41123	41207	41277	41405
40909	40967	41127	41208	41278	41407
40910	40969	41135	41210	41279	41408
40911	40971	41136	41212	41280	41410
40913	40973	41137	41214	41281	41411
40914	40985	41138	41220	41282	41413
40916	40989	41147	41224	41285	41417
40918	40990	41151	41225	41286	41420
40919	40991	41155	41227	41287	41422
40920	40992	41156	41229	41289	41423
40921	41001	41157	41232	41292	.....
40922	41002	41163	41234	41301	.....
40923	41010	41168	41237	41313	.....
40924	41011	41174	41238	41322	.....
40925	41012	41175	41240	41324	.....

Serão vendidas na mesma occasião, as cautellas seguintes:

37681	40170	40513	40795	40705	40834
39828	40389	40652	40779	40809	.....
39430	40596	40689	40794	40814	.....

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue nesses dias directo ao **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 22 de Março e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado do sul, no dia 29 do Março de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 do corrente em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Rio de Janeiro, com direito a quebrar a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SIBERIA**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall), espera-se da Europa até 12 do corrente, seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/o.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:
Freguezia da Boa Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.
Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.
Recife
Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem Idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Freguezia da Graça
Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem: á rua Livramento n. 19.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE a casa do largo de Apipucos n. 5 com bons commodos para familia. Tem agua e gaz e o quintal é murado.
A tratar na rua da Praia, n. 4.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COZINHEIRA—precisa-se de uma perita cozinheira na rua da Soledade n. 86.

CREADO, FEITOR—precisa-se de um homem habilitado e que seja entendido para cuidar de jardim, horta e outros serviços; preferindo-se estrangeiro com bôas referencias, apresentando attestado de pessoas de quem já tenha sido empregado.
A' tratar na rua da Soledade, n. 86.

Deseja-se achar um commodo mobiliado de 20$000 a 30$000 mensaes para um rapaz. A dirigir-se ao Hotel Commercial, quarto n. 7, á rua Larga do Rosario.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

UMA familia tendo de se retirar para outro Estado, precisa vender os seguintes moveis: uma mobilia preta de junco obra de talha comprada a poucos mezes, um toillette, um grande espelho dourado oval, um guarda vestido, uma mesa elastica oval com seis taboas, um guarda louça, um par de aparadores e mais diversos moveis e enfeites para sala. Quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 37, loja.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, proprio para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE a casa n. 13 sita á rua Payssandú, com bastante commodos; quem pretender dirija-se á mesma que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que a «Recife Draynage Company Limited,» dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

A Recife Draynage Company Limited, empresaria do serviço de exgotto de materias fecaes desta cidade, em cumprimento ao edital desta Prefeitura, de 1 de outubro do anno proximo passado, vem respeitosamente requerer que v. exc. se digne mandar proceder a exame de seis caldeiras pertencentes a ella.

Conforme prescripto pelo art. 8.º da secção 2.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, fornece ella os seguintes dados:

Usinas das Cinco Pontas:
1.º A procedencia da caldeira.—Inglaterra.
Indicação do fabricante:
N. 1—Brotherhood Cheppenham. N. 2—G. Fletcher.
Derby:
2.º—Genero de industria.
Usina de bombas.
Uso a que se destina.
Supprir vapor as bombas.
3.º Localidade onde funcciona—Largo das Cinco Pontas.
4.º A forma.
(1—Lancashire.
(1—Cornish.
Capacidade, 18 cavallos.
Superficie do aquecimento n. 1. 1552 pés quadrados.
N. 2—300 pés quadrados.
Area das grelhas n. 1—25 pés quadrados.
N. 2—14 pés quadrados.
5.º Um numero distincto da caldeira—Não tem.
Se o estabelecimento possue diversos—Dous.

Usina do Recife:
1.º A procedencia da caldeira—Inglaterra.
Indicação do fabricante:
G. Fletcher. Derby.
2.º—Genero de industria
Usina de bombas.
Uso a que se destina.
Supprir vapor a duas bombas.
3.º Localidade onde funcciona—Fóra de Portas.
4.º Forma.
Cornish.
Capacidade, 12 cavallos.
Superficie do aquecimento, 270 pés quadrados.
Area das grelhas, 125 pés quadrados.
5.º um numero distincto da caldeira—Não tem.
Se o estabelecimento possue diversos—Dous.

Usina da Bôa-Vista:
1.º A procedencia da caldeira—Inglaterra.
Indicação do fabricante:
G. Fletcher. Derby.
2.º Genero de industria
Usina de bombas.
Uso a que se destina.
Supprir vapor a duas bombas.
3.º Localidade onde funcciona—Rua Gervasio Pires.
4.º A forma Cornish.
Capacidade, 12 cavallos.
Superficie do aquecimento, 270 pés quadrados.
Area das grelhas, 12.5 pés quadrados.
5.º Um numero distincto da caldeira—Não tem.
Se o estabelecimento possue diversos—Dous.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de março de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham collectados para pagamento do imposto de industria e profissão, no 2.º semestre do corrente exercicio, os contribuintes abaixo indicados, que poderão apresentar as suas reclamações no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, aos 10 de março de 1902.
O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Contribuintes a que se refere o edital supra. 2.º semestre de 1901 a 1902

CLASSE N. 35—Padaria. Manoel Pires, Graça, rua Dr. Joaquim Nabuco n. 66	37$688
CLASSE N. 40—Taverna. Silva Junior & C., S. José, rua S. João n. 5	62$630
Silva Junior & C., 10 %	6$263
Silva Junior & C., patente para retalhar aguardente	40$000
Julio Coêlho Estima, rua Visconde de Goyanna n. 215, Graça	77$585
Julio Coêlho Estima, rua Visconde de Goyanna n. 215, 10 %	7$758
Julio Coêlho Estima, patente para retalhar aguardente	40$000

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 21 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais offerecer em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:
A casa terrea, em mão estado, á rua do Pharól n. 36, de biqueira, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto; medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude da execução contra Celina Baptista dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio:
A casa n. 27 do Largo do Carmo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, com pequeno quintal murado, avaliada por 2:000$000, em virtude da execução contra Antonio José Moreira.

A casa terrea n. 10 á rua do major Agostinho Bezerra, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 324$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra a viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José:
A casa terrea n. 278, á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal com 1 telheiro, bastante estragado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 972$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio de Almeida Rabello.

A casa de taipa n. 25 A, á rua da Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado de varas, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Clara Maria da Silva.

A casa de taipa n. 23 A, á rua da Via Ferrea, com 2 portas e 2 janellas de frente 2 corredores, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal cercado de varas, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisca Maria de Moura.

Freguezia da Bôa-Vista:
A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 243$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Epiphanio da Silva Guimarães.

Dez mei'aguas de pedra e cal cobertas de telhas, sitas no Becco da Miseria, á Estrada Velha de Santo Amaro, tendo todas 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros avaliada cada uma por 121$500, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco Avila de Mendonça.

A casa terrea n. 1 C, á rua dos Coêlhos, em frente da Fabrica de gelo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 810$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco S. de Farias.

Freguezia da Graça:
A casa de taipa, s/n, á estrada de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 1 quarto, edificada em terreno cercado de madeira, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 648$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco dos Prazeres.

O chalet n. 42, á travessa do Feitosa, com 1 porta e 4 janellas de frente, portão de madeira ao lado, 1 porta e 4 janellas no oitão, 5 ditas noutro oitão, 1 sala para visitas, 2 salêtas, aos lados desta, 1 sala de espera, com escada ao lado que dá entrada para o sotão, 1 pequena dispensa contigua á salêta, 1 sala de jantar, 2 quartos internos, cozinha externa e quintal murado na frente, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 25 centimetros, avaliado por 4:050$000, por ser a terceira praça em virtude de execução contra Felippe Machado.

A casa de taipa, sita á estrada do Campo Grande n. 12, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 243$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Victorino Rabello.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de março do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevo.
João Joaquim de Freitas Henriques.

DRAYNAGE
EDITAL
2.º SEMESTRE DE 1901

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis será arrecadada, á bocca do cofre, a contribuição devida pelos serviços da Companhia Recife Draynage, no segundo semestre do anno de 1901.

Os contribuintes deverão exhibir os conhecimentos relativos ao semestre anterior, não sendo permittido o pagamento em apolices.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1902.
O administrador interino,
Marianno C. de Medeiros.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Gaudencio de Souza Lima requereu a abertura de uma cocheira para vaccas, no quintal do predio n. 15 á rua da Amisade, 1.º districto da freguezia da Graça.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4º, tit. 2º. da lei n. 4; quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de março de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de abril, proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE
Antonio Monteiro Sobrinho.
Adalberto de Oliveira Lima.
Felix Francisco das Chagas.
Francisco Florentino Bezerra Franco.

SANTO ANTONIO
Antonio Augusto de Oliveira Quental.
Adolpho Banks.
Paulo Barboza dos Santos.
José Paulino de Figueirêdo,
Alvaro Lima.
Vicente Claudino Alves Filho.
Firmino dos Santos Oliveira.
Coronel José dos Santos.

BOA-VISTA
Francisco Caracciolo Magalhães Coêlho.
Viriato Xavier da Silva Britto.
Alfredo Pereira Lima.
Lourenço Barboza de Araujo.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Joaquim dos Reis Silveira.
Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti.
Abilio Magalhães.

SAO JOSÉ
Antonio Florentino de Figueirêdo Lima.
Zeferino Eusebio Gomes da Silva.
Custodio Furtado de Mendonça.

AFOGADOS
Leoncio Quinteiro de Castro Leão.
Aniano B. Cavalcanti da Silva Costa.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.

GRAÇA
Austricliano Ferreira da Silva.
João Quintilho de Fontes Braga.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Fabricio Uchôa.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.

POÇO
Aureliano Teixeira Bastos.
Jovelino dos Santos Selva.

VARZEA
Francisco Cavalcanti Albuquerque Lins.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes sob as penas da lei, si faltarem.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de março de 1902.

Eu Antonio Coêlho de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury, no impedimento do 1.º escrivão, o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
2.º SEMESTRE

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre, o imposto das classes abaixo indicadas, correspondente ao 2.º semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação do 1. semestre.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas determinadas na lei de orçamento.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de março de 1902.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 16—Companhia de seguros e agencias.
N. 17—Casas de vender bilhetes de loterias.
N. 18—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundição a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 22—Idem de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.
N. 23—Idem de destillação e restillação de alcool.
N. 24—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
N. 25—Lojas de calçados e fabricas.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 27—Lojas, depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 28—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento,
N. 29—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 30—Lojas de louças e vidros.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do notas e escrivão de orphãos e annexos do Municipio de Cimbres, creados pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865 e restabelecidos pelo artigo unico da lei n. 1469 de 16 de junho de 1879, presentemente vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juz de direito do municipio de Cimbres, pela lei, etc. Faz saber a quem interessar possa, que acha-se vago o cartorio de segundo tabellião de notas, escrivão de orphãos e de ausentes deste municipio, pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão, sendo o alludido officio creado pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865, restabelecido pelo artigo unico da de n. 1469 de 16 de junho de 1879; para cujo preenchimento se convida a todos os pretendentes para, no prazo de 30 dias, apresentarem seus requerimentos neste juizo, devidamente instruidos com os documentos de habilitação de sufficiencia e folha corrida, certificado do exame de arithmetica e portuguez, attestado de capacidade physica, e quaesquer outros documentos que sirvam de prova de habilitação, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; sendo dispensados de apresentar os documentos relativos á habilitação profissional, os bachareis e doutores em direito. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios d'esta cidade e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Pesqueira, aos 14 de fevereiro de 1902. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello, escrivão de orphãos o escrevi. Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva. Subscrevo e assigno por estar conforme e dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O escrivão, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello. Certifico que na porta dos auditorios d'esta cidade, publiquei e affixei o edital constante da copia supra e retro, dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O porteiro interino, Bernardino Donato do Nascimento.

Confere.—*H. Guimarães.*

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino faço publico, para conhecimento dos interesssdos que se acham collectados para pagamento do imposto de industria e profissão, no 2.º semestre do corrente exercicic, os contribuintes abaixo indicados, que poderão apresentar as suas reclamações no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 de março de 1902.
O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Contribuintes a que se refere o edital supra. 2.º semestre de 1901 a 1902:

Classe n. 2—Armazens ou lojas de miudezas, ferragens e machinas de costura. Coutinho & C., rua Visconde de Inhaúma n. 56 A	50$000
Classe n. 17—Celestino Garcia de Almeida, rua Cabugá n. 4 1. andar, agencia da Companhia de Loterias Estaduaes	909$997

EDITAL
CAPITANIA DO PORTO

Para conhecimento dos interessados faço publico que o sr. contra-almirante ministro da marinha, conformando-se com a informação desta Capitania, que acompanhou a representação dirigida ao governo por agentes de Companhias e consignatarios de navios, contra as irregulares taxas cobradas pela Associação da Praticagem das Barras e Portos deste Estado, acaba de determinar em officio sob n. 333 de 27 do passado, que taes taxas devem ser cobradas absolutamente de accôrdo com o que dispõe o cap. III, titulo IV do regulamento geral da mesma associação.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 10 de março de 1902.
A. Baptista Franco.
Capitão do Porto.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que o sr. Bento Magalhães, gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

Bento José da Silva Magalhães, gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, requér a v. exc. se digne mandar proceder a exame no motor a vapor das officinas e nas machinas empregadas no trafego da mesma companhia.

Motor das Officinas procedente da Inglaterra. Caldeira de Fry & Son que está montada nas officinas da companhia para tocar as machinas e tornos da mesma officina, de fórma cylindrica tubular vertical, tendo 8.2 63 de superficie de aquecimento, e 1,3 060 de capacidade.

Locomotivas para serviço dos trens, locomotivas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, caldeiras inglezas do fabricante Mannuing Wardele & C., para rebocar trens de passageiros e carga que funccionam do Recife a Olinda e Beberibe e vice-versa, tendo a fórma cylindrica multitubular com uma superficie de aquecimento de 22,2 33 e capacidade de 1 metro cubico.

As de ns. 8, 9 e 10 em tudo como acima, com a superficie de aquecimento de 31,2 10 e 1,3 658 de capacidade.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de março de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias que o sr. H. Fletcher, gerente da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos, dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

« H. Fletcher, gerente da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos requer a v. exc. se digne mandar proceder a exame nos motores a vapor empregados no trafego e officinas da mesma estrada.

Caldeireira do motor das officinas.
Procedencia, Leeds, Inglaterra.
Fabricantes Manning Wardles & C.ª
Esta caldeira occupa-se a mover diversas machinas proprias para fazer e reparar diversas peças para reparos de carros e locomotivas, e funcciona nas officinas da Companhia, na rua do Conde da Bôa Vista.
Fórma da caldeira locomotiva.
Capacidade d'agua 0m6380.
Pressão 4 kilogrammas por 0m021.
Superficie de aquecimento. Fornalha 3m59345
Conductos ou tubos 9m98369
12m57714

Caldeiras das locomotivas ns. 1 e 4. Procedencia, Inglaterra. Newton L. Wellow Lancashire. Fabricantes Vulfoundry & C.ª
Genero de industria.
Conducção de passageiros.
Localidade onde funcciona. Linha ferrea da Companhia.
Fórma da Caldeira Locomotiva..... 4m18459 Fornalha
Conductos e tubos........ 41m39807 Tubos.
Metros quadrados 45m58266
Capacidade d'agua 1m6580.
Pressão 8 kilog. por 001.

Ns. 2, 3 e 9. Procedencia Leeds, Inglaterra.
Fabricantes John Fowler & C.ª
Genero de industria, conducção de passageiros. Localidade onde funcciona. Linha Ferrea da Companhia.
Fórma, Locomotiva, capacidade d'agua 1m1630. Pressão 8 kilog. por 0m021. Superficie de aquecimento, fornalha........ 3m216600
Conductores e tubos...... 24m921904
Total, metros quadrados 28m08504

Ns. 7 e 8. Procedencia Leeds, Inglaterra Fabricantes Manning Wardles & C.ª. Genero de industria, conducção de Passageiros e carga, funcciona na linha ferrea da Companhia. Fórma Locomotiva, capacidade d'agua 1m3680. Pressão 8 kilogrammas por centimetro quadrado.
Superficie de aquecimento. Fornalha........ 2m16524
Tubos........ 14m19280
Metros quadrados........ 16m35804

Ns. 6 e 10. Procedencia Leeds, Inglaterra. Fabricantes M. Wardles & C.ª Genero de industria. Trafego de Passageiros e carga. Funcciona nas linhas-ferreas da Companhia.
A Fórma Locomotiva. Capacidade d'agua 1m0030. Pressão 8 kilogrammas por 0m021.
Superficie de aquecimento. Fornalha........ 2m7782
Conductos e tubos........ 24m8217
27m5999

Ns. 11 e 12. Procedencia Leeds, Inglaterra. Fabricantes Manning Wardles & C. Genero de industria. Conducção de passageiros e carga. Funcciona nas linhas da Companhia.
A Fórma. Locomotiva. Capacidade d'agua 1m160.
Pressão 8 kilogrammas por centimetro quadrado.

Ns. 15 e 18. Procedencia Leeds, Inglaterra. Fabricantes Monning Wardle & Cª. Genero de industria. Conducção de passageiros e carga. A Fórma-Locomotiva, Capacidade d'agua 1m5317.
Pressão 8 kilogrammas per centimetros quadrado ou 120 libs. pressão pelo manometro inglez.
Superficie de aquecimento. Fornalha........ 4m32245
Conductos ou tubos...... 37m36600
41m68845

Secretaria da Prefeitura Municipal, 11 de Março de 1902.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia da firma Augusto Furkmann & C., pela sentença do theôr seguinte:

Sentença: Em face do requerido pelo dr. curador fiscal das massas fallidas, a folhas nove e do que consta destes autos, declaro aberta a fallencia de Augusto Furkmann & C., estabelecidos nesta cidade com um hotel denominado—Hotel de Europa—, a datar de 1 de fevereiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação da massa os credores.—E. Kauffmann e Abrantes & C., que assignaram termo de fieis depositarios e administradores. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem editaes e façam-se as communicações intimadas por lei, intimando-se ao fallido o dispositivo do art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. Custas ex-causa. Recife, 3 de março de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theôr seguinte:

Despacho: Cumpra-se. Recife, 3 de março de 1902.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convido, portanto, todos os credores da firma fallida, para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, em autos de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de março de 1902. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito suisso Otto Hotz, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, a requerimento do consul da Suissa, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado para se habilitarem á herança no prazo de trinta dias, na forma da lei, bem como os credores do mesmo espolio para se habilitarem ao pagamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de março de 1902.

Fiz o escrever e subscrevo.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa subscrevi.
Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar de 1 de março até o ultimo dia do mez, estarão abertas na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames da segunda epoca, de accôrdo com o art. 148 do codigo de ensino.

A estes exames da segunda epoca serão admittidos:
1.º Os alumnos não matriculados.
2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.º Os que na primeira epoca não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.
4.º Os reprovados na primeira epoca sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda epoca abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:
1.ª Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.ª Provar identidade de pessôa.
3.ª Pagar a importancia da taxa.
4.ª Apresentar attestado de vaccina.

A prova de identidade é a regulada no § unico do artigo 199.

As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido effectuada.

Secretaria da Escola de Engenharia, 28 de fevereiro de 1902.
O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito italiano José Laterza, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado para no prazo de trinta dias requererem o que fôr a bem de seus direitos, habilitando-se na forma da lei e bem assim os credores do mesmo espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de fevereiro de 1902. Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subscrevi.
. *Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.*

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o Concelho deverá funccionar em sessão ordinaria, de 15 do corrente, até completar-se 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º art. 31 do respectivo regimento interno; pelo que convido aos srs. concelheiros a comparecerem no Paço do Concelho, a 1 hora da tarde do referido dia.

E para constar, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 10 de março de 1902.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, até o dia 15 de março vindouro, serão recebidos, livres de multa os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e solo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com os §§ 17, 27, 44 e 71 art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.
(Assignado)
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de março de 1902.

Por esta directoria se faz publico que, até o fim do corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e sôlo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José e relativos ao 1. semestre do corrente exercicio, de accôrdo com os §§ 17, 27, 44 e 71, art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.
José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL
FACULDADE DE DIREITO
Inscripção de matricula

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accôrdo com os arts. 116 e 118 do novo CODIGO DOS INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR E SECUNDARIO, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 31 de março vindouro, observadas as condições seguintes:

Art. 119.—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do primeiro anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1.º Achar-se habilitado na forma do art. 117 e dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes.
2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3.º Haver pago a taxa de matricula;
4.º Identidade de pessôa.
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes o alumno deverá apresentar:
1.º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2.º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E' facultada a matricula dos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 128. A taxa de inscripção de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido paga.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos senhores interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de fevereiro de 1902.
Henrique Martins,
Secretario.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 11
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 11 15/16 sendo a cobranca de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos conservaram a taxa de abertura; baixando pouco depois a 11 7/8 á tarde realisou-se negocios pequenos para primeira mala a 11 29/32 fechando a 11 7/8.

Em papel particular e bancario repassa-se constou negocio a 12 d.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:400 a 3:100
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	2:100 a 2:600
Somenos	1:600 a 1:800
Mascavados	1:200 a 1:300
Brutos seccos	1:200
Brutos melados	1:000 a 1:100
Retames por 15 kilos	800 a 900
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão
Não constou negocio.

Caroços de algodão cotam-se 15 kilos a	720
Milho—perfeito cota-se de 95 a	100
Penedo	105
Sola—o meio nominal de 6:000 a	7:500
Bagas de mamona—Cota-se a	2:300
Borracha—de 1:500 a	2:000
Favas—Não constou negocio.	
Feijão mulatinho—17:000 nominal.	
Farinha de mandioca—2$800 a	3:200

Couros
Couros espichados—a 1:000.
Couros salgados seccos—a 1:000.
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

EXPORTAÇÃO
DIA 8 DE MARÇO DE 1902
Para o exterior

No paquete allemão *Wittemberg*, para Bremen carregaram:
Neesan e comp., 500 saccos com 37500 kilos de caroços de algodão.
Para Leixões carregou:
Joaquim Lopes de Barros, 1 caixa com 30 parasitas e 1 sacco com 30 kilos de palha de oricury.
Para Hamburgo carregou:
Constantino Barza, 1 caixa com 6 kilos de fumo.
No paquete inglez *Ramleh*, para os Estados Unidos carregaram:
Pohlmann e comp., 6000 saccos com 4500[illegible] kilos de assucar mascavado.
—No paquete inglez *Micmac*, para os Estados Unidos carregou:
Candido F. Cascão, 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.
No paquete inglez *Danube*, para Southampton carregaram:
Chas D. Clunnie, 10 caixas com 570 parasitas.
A. Ommundsen, 32 caixas com 1393 parasitas.
Para Lisbôa carregaram:
Moreira Lima e comp., 3 barricas com 180 kilos de café e 5 barricas com 550 kilos de kilos de assucar refinado.

Para o interior

—No paquete nacional *Itapoan*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 44 saccos com 2640 kilos de assucar branco.
Para Pelotas carregou:
Luiz A. Silva, 5 barris com 410 litros de alcool.
Para Porto Alegre carregaram:
Constantino Barza, 1 caixa com 19 kilos de perfumarias.
Eugenio Cardoso e comp., 3 barricas com 312 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Grão-Pará*, para o Pará carregaram:
L. Barbosa e comp., 400 saccos com 24000 kilos de milho.
João de Aquino Fonseca, 2500 caixas com 27500 kilos de sabão.
Para o Ceará carregaram:
Loureiro Barbosa e comp, 100 saccos com 6000 kilos de milho.
No paquete nacional *Alagôas*, para Manáos carregaram:
Pereira Pinto e comp., 70 pipas com 57400 litros de aguardente.
Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.
Braga Sá e comp., 2 caixas com calçados
Amorim Silva e comp., 30 barris com 1700 litros de aguardente, 5/2 30/4 barricas com 2075 kilos de assucar branco e 305 saccos com 15300 kilos de café.
Pestana dos Santos e comp., 16 caixas com 8000 ovos e 20 pacotes com 160 kilos de dôce.
Gomes Ferreira e comp., 10/2 barricas com 850 kilos de assucar branco.
Rodrigues e comp, 15 pacotes com 120 kilos de dôce.
Para o Pará carregaram:
M. Ferreira Leite e comp., 50/2 100/4 300/8 barricas com 19650 kilos de assucar branco.
Eugenio Cardoso e comp., 100/4 barricas com 5400 kilos de assucar branco.
Rodrigues e comp., 20 pacotes com 160 kilos de dôce.
Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.
Braga Sá e comp. 2 caixas com calçados.
Pereira Carneiro e comp., 45/2 100/4 50/8 barricas com 11370 kilos de assucar branco e 250 saccos com 15000 kilos de milho.
Manoel Caetano, 50 saccos com 3000 kilos de milho.
Para o Ceará carregaram:
Braga Sá e comp., 3 caixas com calçados.
Pereira Carneiro e comp., 50 saccos com 3000 kilos de milho.
No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto e comp., 30 pipas com 15900 litros de alcool.
José Gonçalves Dias, 1 fardo com 180 kilos de vaqueta, 5 rolos com 100/2 de sola e 1 fardo com 93 kilos de raspas de couro.
Bernardino Ramos, 25 caixas com 3050 mangas, fructas.
Silva Loyo e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
Para Santos carregaram:
Pereira Pinto e comp., 10 pipas com 5300 litros de alcool.
Amorim Silva e comp., 15 caixas com 450 kilos de dôce.
Silva Guimarães e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
—No paquete nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregou:
C. Barza, 1 caixa com 19 kilos de perfumarias.
No paquete nacional *Jaboatão*, para Macáu carregaram:
Machado & Pereira, 4 fardos com 218 kilos de tecidos de algodão e 1 fardo com 350 kilos de estopa.
No paquete nacional *Satellite*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 20 saccos com 800 kilos de farelo, 20 toneis com 9940 litros de alcool, 798 saccos com 47880 kilos de assucar demerara e 427 saccos com 25620 kilos de assucar mascavado.
Pereira Pinto e comp., 15 toneis e 30 pipas com 23400 litros de alcool.
Azevedo e comp., 3 caixas com 3592 baralhos de cartas para jogar.
Candido F. Cascão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Medeiros e comp., 35 pipas com 18550 litros de alcool.
Para a Victoria carregou:
J. T. Carneiro, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Netuno*, para Camocim carregaram:
Pinto Alves e comp., 140 saccos com 8400 kilos de café.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró carregaram:
Pinto Alves e comp., 160 saccos com 9,600 kilos de café.
No hiate *Bom Jesus*, para a Parnahyba carregaram:
Pinto Alves e comp., 200 saccos com 12000 kilos de café.
No hiate *Constança*, para o Ceará carregaram:
Loureiro Barbosa e comp, 200 saccos com 12000 kilos de milho.
No hiate *Vaivem*, para Camocim carregaram:
Loureiro Barbosa e comp., 100 saccos com 6000 kilos de milho.
No hiate *Bom Jesus*, para Aracaty carregaram:
Loureiro Barbosa e comp., 200 saccos com 12000 kilos de milho.
No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:
Lemos e comp., 60 pacotes com saccos de estopa.
No cutter *Trajano*, para Villa de Touros carregaram:
Joaquim Salgueiral e comp., 4/2 6/3 barricas com 548 kilos de assucar branco e 2/3 barricas com 90 kilos de assucar refinado.
—Na barcaça *Vencedora*, para Assú carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 20 caixas com 440 kilos de sabão.
Na barcaça *Laura Silva*, para Maceió carregou:
David R. Guimarães, 250 canos de barro
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:
Moreira e comp., 8 pacotes com 30000 cigarros.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:
M. Cruz e comp., 12 barricas com 1080 kilos de assucar refinado e 4 barricas com 440 kilos de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre, paquete nacional *Itanema*, entrado em 9 e consignado a Guedes Pereira.
Carga de Porto Alegre
Vinho, 25 caixas a H. da Silva Loyo & C.
Carga de Pelotas
Tamancos, 1 caixa a Pereira e Sá.
Carga do Rio Grande
Xarque, 300 fardos a Loureiro Barbosa e comp., 22 a Pereira Carneiro e comp.
Carga do Rio de Janeiro
Barris, 300 a Antonio Cruz e comp.
Camas, 6 volumes a Pereira Carneiro e comp.
Farinha de trigo, 1800 saccos aos mesmos.
Farelo, 5100 saccos idem.

Liverpool e escala, paquete inglez *Orion*, entrado em 9 e consignado a Julius von Sohsten.
Carga de Cardiff
Carvão de pedra, 2149 toneladas a Wilson Sons e comp.
Coke, 52 toneladas aos mesmos.
Carga de Liverpool
Arroz, 200 saccos a Lemos e comp., 100 a Alves Lima e comp., 100 á ordem.
Agua mineral, 50 caixas a Joaquim F. de Carvalho e comp.
Arcos de ferro. 502 feixes a J. H. Boxwell Nephew e comp.
Cerveja, 40 caixas a Lemos e comp., 25 á ordem, 20 a Pereira de Faria e comp.
Calçados, 1 caixa a J. L. de Oliveira & C., 1 a Pedro Villa Nova.
Candieiros e pertences, 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.
Carvão de pedra, 459 toneladas e 17 quintaes á Empreza do Gaz.
Canos de ferro, 36 a José N. da Silva.
Ditos de chumbo, 3 barricas a J. A. Comber.
Correias de couro, 1 caixa á Companhia Serviços Maritimos.
Enxadas, 49 barricas a A. P. da Silva e comp.
Encerado, 2 caixas a Ferreira Borbosa e comp.
Estanho, 5 barricas a Gomes Vianna e Azevedo.
Enxofre, 40 barricas a Gomes de Mattos Irmãos e comp.
Ferragens, 32 volumes a J. A. Comber, 6 a A. de Carvalho e comp., 3 a Gomes Vianna e Azevedo, 8 a Miranda Souza e comp., 50 a Albino Silva e comp.
Lona, 3 fardos a H. Lundgreen, 1 á ordem
Linha, 5 caixas a J. R. da Fonseca, 12 a Manoel Collaço e comp.
Louça, 30 gigos e 1 caixa a T. Lapa & C.
Mercadorias, 6 volumes á ordem, 1 a Frederico e comp., 2 a A. Bockman, 6 a Viuva de Jacintho de Azevedo, 3 a Companhia I. de Fiação e Tecidos.
Materiaes para estrada de ferro, 207 volumes e peças á Companhia Trilhos Urbanos.
Machinismos, 4 volumes a H. Lundgreen, 1 a Noesen e comp.
Oleo de linhaça, 10 barris a A. Raposo e Moraes, 5 a Gomes Vianna e Azevedo.
Pedra, 2 barricas a H. J. de Lima.
Pipas abatidas, 300 á ordem.
Soda caustica, 45 tambores a Santos e Araujo, 120 á ordem.
Tecidos, 9 volumes a Machado e Pereira, 2 a Bernet e comp., 6 a Albino Amorim e comp., 3 a Joaquim Gonçalves e com., 10 a A. de Britto e comp., 3 a Loureiro Maia e comp., 5 a Rodrigo de Carvalho e comp., 4 a Andrade Lopes e comp., 2 a Loreira Lima e comp., 2 a Guerra Ferraz e comp., 10 á ordem, 2 a Narciso Maia e comp., 2 a Andrade e Maia e comp., 3 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a Sebastião Brandão.
Telhas, 1 caixa a A. J. de Lima,
Trapos, 2 fardos á Companhia Serviços Maritimos.
Carga de Lisbôa
Alhos, 5 canastras a Francisco Maia e comp.
Batatas, 10/2 caixas a Francisco Maia e comp., 90 a J. F. de Carvalho e comp., 60 a Loureiro Barbosa e comp., 34 a Soares e Irmãos.
Cal, 100 barricas a Lopes e Araujo, 50 á ordem.
Cebolas, 10 caixas a Francisco Maia & C., 50 a Joaquim F. de Carvalho e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 25 á Soares e Irmãos, 10 á ordem, 20 a Costa Lima e comp.
Carro e pertences, 2 volumes a Pereira Pinto e comp.
Feijão, 5 saccos á ordem.
Grão de bico, 3 saccos á ordem.
Moveis de vimes, 2 encapados a Amadeu O. Coimbra.
Painço, 4 saccos á ordem.
Vinho, 8 pipas e 70 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 5 e 50 a Loureiro Barbosa e comp., 2 e 55 a Lopes Alheiro e comp., 35 barris a Gonçalves Cunha & C., 25 a Francisco Maia e comp., 35 a Pestana dos Santos e comp., 30 a Mendes Lima e comp., 6 a Fonseca Irmãos e comp., 63 a José F. Lima e comp., 12 a João Valongueiro, 15 a Pereira de Faria, 5 a Soares e Irmãos, 30 a Joaquim Christovão, 20 a Souza Mendes e comp. 5 a João Dias Moreira e comp., 152 e 1 caixa á ordem.

Portos do norte, paquete nacional *Satellite*, entrado em 10 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Couros, 98 a Pereira Pinto e comp.
Camarão, 4 encapados a Alves Lima e comp., 8 a Nogueira e Pinto.
Estopa, 7 fardos a Manoel F. Caeaque.
Fio de algodão, 1 fardo a Miranda Souza e comp.
Tecidos, 10 volumes á ordem, 1 a Bernet e comp., 3 a Narcizo Maia e comp., 10 a Loureiro Maia e comp., 2 a Moreira Lima e comp., 2 a Luiz Magalhães, 10 a Andrade Maia e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS
RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Março

Rendimento do dia 3 a 10.	477.908$897
Dia 11:	
Diversos impostos	90.184$353
Exportação	4.855$512
	572.948$762

CAIXA ECONOMICA
Mez de Março

Dia 11:	
Entrada de depositos	33.211$000
Sahida idem, idem	6:478$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	26.733$000

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Março

Rendimento do dia 3 a 10	5:120$650
Idem do dia 11	236$915
	5:357$565

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Março

Rendimentos dos dias 1 a 8	26:787$324
Idem dos dias 9 e 10	4:573$134
	31.360$458

MERCADO PUBLICO DE S JOSE'
No dia 10 de Março
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000 a	500
Dita de suino, kilo de	1:200 a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600 a	1:400
Farinha, cuia, de	400 a	360
Milho, idem, de	600 a	500
Feijão, idem, de	1:800 a	1:600

COMPANHIA ALLIANÇA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.
AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

AVISOS MARITIMOS

DIA 11
ENTRADAS

Aracajú 1 dia, paquete nacional *Beberibe*, 382 toneladas, commandante Mariano de Andrade, equipagem 30, carga assucar, a Companhia Pernambucana.

Pará 4 1/2 dias, paquete nacional *Salinas*, 724 toneladas, commandante F. A. Lestro, equipagem 33, em lastro, a Amorim Fernandes e comp.

Rio de Janeiro 5 dias, paquete inglez *Strabo*, 1222 toneladas, commandante J. C. Braithwate, equipagem 27, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Trieste e escala 35 dias, paquete austriaco *Orion*, 1763 toneladas, commandante G. Gubhnber, equipagem 50, carga varios generos. a H. Forster e comp.

SAHIDAS

Delaware, lugar inglez *Dalma*, commandante R. Shankle, assucar.

Camocim e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante E. G. Wanderley, carga varios generos.

Rio e escala, paquete nacional *Satellite* commandante José P. de Azevedo, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Itaqui, do sul hoje.
Clyde, da Europa, hoje.
Manáos, do norte a 14.
Cordillere, do sul, a 16.
Siberia, da Europa a 21.
Liguria, da Europa a 22.
Orellana, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Camocim e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
New York e escala, *Strabo*, a 14, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 14 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Siberia*, a 22 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Liguria*, a 22 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Salinas*, varios generos.
Paquete nacional *GramPará*, varios generos.
Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete inglez *Micmac*, a carregar.
Paquete inglez *Orion*, varios generos.
Paquete inglez *Ramleh*, varios generos.
Paquete inglez *Strabo*, varios generos.
Barca americana *Lettie Moore*, varios generos.
Lugar americano *Eleonor M. Williams*, varios generos.
Lugar inglez *Stella*, em lastro.
Lugar nacional *SS. Rosario*, varios generos.
Lugar nacional *Temerario*, varios generos.